

Tempo de Aprender

Práticas de Alfabetização



Estratégias

APRENDENDO A OUVIR

Discriminação de Sons**PREPARAÇÃO / MATERIAIS**

- Diferentes sons, como de palmas, apitos e chocalhos.

PROFESSOR EXPLICA E DEMONSTRA

Vamos descobrir de onde veio o som e o que o produziu.

Combine para que uma criança bata palmas apenas uma vez após você fechar os olhos.



Vou fechar os olhos. Um som será emitido. Vou apontar para o local de onde veio o som e dizer o que o produziu.

Feche os olhos e os tape com uma das mãos. A outra deverá estar livre para apontar. A criança voluntária bate palmas uma vez.



De onde veio o som? O som veio de lá.

Aponte para o local de onde veio o som.



*E o que produziu esse som?
Foram mãos batendo palmas.*

Abra os olhos.

PROFESSOR E ALUNOS PRATICAM JUNTOS

*Fechem os olhos, turma. Só abram os olhos quando eu disser.
Quando vocês ouvirem o som, apontem para o local de onde ele vem.*



Todos os alunos de olhos fechados.

Vá silenciosamente para um canto da sala e sopre um apito.
Observe os alunos apontando para o local de onde veio o som.



*Muito bem! O som veio da direção que vocês apontaram.
Continuem de olhos fechados. Digam-me: o que fez esse som?*



Um apito!





Muito bem! Podem abrir os olhos. Esse som é de um apito.

Repita utilizando um chocalho.

ALUNOS PRATICAM EM CONJUNTO



Agora é a vez de vocês. Fechem os olhos e só abram quando eu disser. Quando vocês ouvirem o som, apontem para o local de onde ele vem. Todos de olhos fechados.

Vá silenciosamente para outro canto da sala e bata um pé no chão.



Ainda com os olhos fechados, apontem para o lugar de onde vem o som.

Observe os alunos apontando o local de onde vem o som.



Muito bem! O som vem da direção que vocês apontaram. Continuem de olhos fechados. Digam-me: o que fez esse som?

Um pé!



Muito bem! Podem abrir os olhos. Esse som é do meu pé batendo no chão.



Realize a estratégia utilizando outros sons. Confira os recursos adicionais disponíveis no Sora.

PRÁTICA INDIVIDUAL

Quando os alunos identificarem consistentemente a direção e o item que produziu o som, repita a prática individualmente utilizando outros estímulos sonoros. Pratique mais vezes com os alunos que apresentaram dificuldades ou cometeram erros.

SUGESTÃO DE SUPORTE PARA ERROS E DIFICULDADES ESPERADAS

- Verifique se os alunos estão conseguindo identificar de onde veio o som e o que o produziu. Se um erro for cometido, repita as etapas explicando, modelando e fornecendo outras oportunidades de prática.

VARIAÇÕES E ADAPTAÇÕES

- Faça a brincadeira ao ar livre.
- Distraia as crianças com outros sons ao mesmo tempo em que o som principal é produzido.
- Peça para que os alunos identifiquem dois sons em sequência.
- Repita a estratégia de ensino utilizando onomatopeias.

BOA AULA!

*Tempo de
Aprender*

MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO



RECURSOS ADICIONAIS

Abaixo, seguem sugestões para realização da estratégia. Você pode utilizar suas próprias ideias e fazer as modificações que desejar.

1. Bater palmas
2. Apito
3. Chocalho
4. Bater pés no chão
5. Bater na porta
6. Estalar dedos
7. Amassar sacola plástica
8. Bater colher num copo ou garrafa de vidro
9. Amassar papel
10. Esvaziar rapidamente balão
11. Arrastar cadeira
12. Flauta doce
13. Tambor
14. Abrir zíper de mochila
15. Bater duas canetas esferográficas contra a outra

Varição: nesta estratégia, é possível também utilizar a voz para fazer sons! Esta é uma boa oportunidade de trabalhar com os alunos as onomatopeias, ou seja, palavras que imitam um som específico.

1. Grunhido do porco (*oinc-oinc*)
2. Rugido do leão (*rrr*)
3. Som do relógio (*tique-taque*)
4. Latido do cão (*au-au*)
5. Miado do gato (*miau*)
6. Mugido da vaca (*muuu*)
7. Som de batida na porta (*toque-toque*)
8. Cacarejar do galo (*cocoricó*)
9. Buzina de carro (*fom-fom, bi-bi*)
10. Som de sinos (*blém-blém*)
11. Cricrido do grilo (*cri-cri*)
12. Coaxar do sapo (*croc-croc*)
13. Balido da ovelha (*mé*)
14. Som da campainha (*dim-dom*)
15. Toque do telefone (*trim-trim*)

APRENDENDO A OUVIR

Consciência de Palavras

PREPARAÇÃO / MATERIAIS

- Frases de duas a seis palavras.

PROFESSOR EXPLICA E DEMONSTRA



Agora vamos aprender a contar as palavras das frases. "Bom dia!" é uma frase. "Bom" é uma palavra e "dia" é outra palavra.



Ouçam e observem. "Boa tarde". Eu vou levantar um dedo para cada palavra.

Para cada palavra dita, levante um dedo.



Boa... tarde.

Toque e conte os dedos levantados.



Um, dois. A frase "Boa tarde" tem duas palavras. Vou repetir a frase e levantar um dedo para cada palavra. Boa... tarde.

Toque e conte os dedos levantados.



Um, dois. A frase "Boa tarde" tem duas palavras.

PROFESSOR E ALUNOS PRATICAM JUNTOS



Agora repitam comigo a frase "Eu amo aprender" e levantem um dedo para cada palavra.



Eu... amo... aprender.



Vamos contar os dedos levantados.



Um, dois, três.



Quantas palavras essa frase tem?



Três!



Muito bem! Essa frase tem três palavras.

Repita com a frase “Nós vamos brincar”.

ALUNOS PRATICAM EM CONJUNTO



Agora é a vez de vocês. Digam a frase “Eu... gosto... de... pular” e levantem um dedo para cada palavra na frase.

Eu... gosto... de... pular.



Contem os dedos levantados.

Um, dois, três, quatro.



Quantas palavras essa frase tem?

Quatro!



Muito bem! Essa frase tem quatro palavras.

Realize a estratégia utilizando diversas frases, com mais e menos palavras. Confira os recursos adicionais disponíveis no Sora.

PRÁTICA INDIVIDUAL

Quando os alunos contarem consistentemente o número correto de palavras em uma frase, repita a prática individualmente utilizando outras frases.

Pratique mais vezes com os alunos que apresentaram dificuldades ou cometeram erros.

SUGESTÃO DE SUPORTE PARA ERROS E DIFICULDADES ESPERADAS

- Verifique se os alunos estão levantando um dedo para cada palavra.
- Se um erro for cometido, repita as etapas explicando, modelando e proporcionando outras oportunidades de prática.
- Se as dificuldades persistirem, apresente uma frase de duas palavras ou escreva no quadro a frase dita e conte novamente as palavras.

VARIAÇÕES E ADAPTAÇÕES

- Utilize objetos manipulativos para contar — cada um equivalendo a uma palavra. É importante usar objetos maiores para as palavras, menores para as sílabas e ainda menores para os sons.
- Utilize outros movimentos do corpo para contar as palavras (como palmas, batidas de pés, pulos de corda).
- Peça para que as crianças façam um desenho em papel para cada palavra da frase. Por exemplo, para uma frase de três palavras, os alunos podem desenhar três círculos, três quadrados, três “x” ou três linhas.

BOA AULA!

Tempo de
Aprender

MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO



RECURSOS ADICIONAIS

Abaixo, seguem sugestões para realização da estratégia. Você pode utilizar suas próprias ideias e fazer as modificações que desejar.

2 PALAVRAS

1. Fui brincar.
2. Oi, amigo.
3. Dormi cedo.
4. Brinquei muito.
5. Quanto custa?
6. Presente, professora.
7. Até amanhã!
8. Muito bem!
9. Que saudades!
10. Belo vestido!

3 PALAVRAS

1. Estou com sede.
2. Vamos embora, amigos!
3. Qual sua idade?
4. Quero jogar futebol.
5. Pega para mim.
6. Vou viajar amanhã.
7. O gato fugiu.
8. Ela está feliz.
9. Entrei no carro.
10. Parabéns para você!

4 PALAVRAS

1. Eu tenho muita sorte!
2. Minha família é demais!
3. Quero comer uma maçã.
4. Eles são nossos amigos.
5. Quantas vezes ela pulou?
6. Onde é a padaria?
7. Ela teve dez filhotes.
8. O gato é branco.
9. Quantas pessoas estão aqui?
10. Você fez o dever?

5 PALAVRAS

1. Já fui e já voltei.
2. O pássaro voava cantando alegremente.
3. Dei leite para o gato.
4. A professora nos ajuda muito.
5. A galinha atravessou a rua.
6. Vou organizar uma festa bonita.
7. Minha mãe merece um beijo.
8. Dei uma flor para Emília.
9. A professora é nossa amiga.
10. Nós fomos ao médico ontem.

6 PALAVRAS

1. Fui numa festa de aniversário divertida.
2. Comi salada de alface e cenoura.
3. Sentei na cadeira para fazer dever.
4. Conversei com minha família sobre estudar.
5. Brincar de jogar bola é legal.
6. Adoro fazer novas amizades na escola.
7. Me divirto brincando com meus avós.
8. Adoro fazer educação física na escola.
9. Precisamos respeitar as pessoas mais velhas.
10. Eu gosto de ajudar meus amigos.

APRENDENDO A OUVIR

Consciência de Sílabas

PREPARAÇÃO / MATERIAIS

- Lista com palavras de uma a cinco sílabas.

PROFESSOR EXPLICA E DEMONSTRA



*As palavras são formadas por pequenas partes chamadas sílabas.
Nós vamos contar as sílabas das palavras.*



*Ouçam e observem. "Bola".
Eu vou bater uma palma para cada sílaba que eu disser. BO...LA...*



Eu bati duas palmas, então a palavra "bola" tem duas sílabas.

PROFESSOR E ALUNOS PRATICAM JUNTOS



Digam comigo: "jogo".



Jogo



Agora lentamente digam "jogo" e batam uma palma para cada sílaba.



Jo...go...



Quantas sílabas tem em "jogo"?



Doas.



Muito bem! A palavra "jogo" tem duas sílabas.

Repita com a palavra "comida".

ALUNOS PRATICAM EM CONJUNTO



Agora é a vez de vocês. Lentamente digam "cabelo" e batam uma palma para cada sílaba.

Ca... be... lo...



Quantas sílabas tem a palavra cabelo?

Três.



Muito bem! A palavra cabelo tem três sílabas.

Realize a estratégia utilizando palavras com quantidades diferentes de sílabas. Confira os recursos adicionais disponíveis no Sora.

PRÁTICA INDIVIDUAL

Quando os alunos contarem consistentemente o número de sílabas na palavra, repita a prática individualmente utilizando outras palavras. Pratique mais vezes com os alunos que apresentaram dificuldades ou cometeram erros.

SUGESTÃO DE SUPORTE PARA ERROS E DIFICULDADES ESPERADAS

- Verifique se os alunos estão batendo uma palma por sílaba.
- Se um erro for cometido, repita as etapas explicando, modelando e fornecendo outras oportunidades de prática.

VARIAÇÕES E ADAPTAÇÕES

- Use outros recursos para demonstrar o número de sílabas em uma palavra, por exemplo, batidas no braço, mover cartões numerados.
- No quadro, escreva dentro de figuras geométricas as sílabas das palavras, como dentro de quadrados ou de círculos.
- Atribua cada sílaba de uma palavra a um aluno diferente, e peça que cada um pronuncie, em sequência, a respectiva sílaba, formando assim a palavra.

BOA AULA!

*Tempo de
Aprender*

MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO



RECURSOS ADICIONAIS

Abaixo, seguem sugestões para realização da estratégia. Você pode utilizar suas próprias ideias e fazer as modificações que desejar.

PALAVRAS DE 1 SÍLABAS

- | | |
|---------|---------|
| 1. Flor | 4. Mão |
| 2. Sol | 5. Trem |
| 3. Pão | 6. Pé |

PALAVRAS DE 2 SÍLABAS

- | | |
|----------|----------|
| 1. Gato | 4. Pipa |
| 2. Balão | 5. Casa |
| 3. Botão | 6. Polvo |

PALAVRAS DE 3 SÍLABAS

- | | |
|------------|------------|
| 1. Macaco | 4. Pipoca |
| 2. Família | 5. Caderno |
| 3. Dominó | 6. Boneca |

PALAVRAS DE 4 SÍLABAS

- | | |
|--------------|---------------|
| 1. Telefone | 4. Borboleta |
| 2. Maracujá | 5. Televisão |
| 3. Bicicleta | 6. Computador |

PALAVRAS DE 5 SÍLABAS

- | | |
|----------------|----------------|
| 1. Hipopótamo | 4. Inteligente |
| 2. Motocicleta | 5. Esperançoso |
| 3. Matemática | |

APRENDENDO A OUVIR

Consciência de Aliterações

PREPARAÇÃO / MATERIAIS

- Lista de aliterações.

PROFESSOR EXPLICA E DEMONSTRA



Nós vamos identificar aliterações.



A aliteração acontece quando duas ou mais palavras têm sons consonantais parecidos, geralmente no começo! Por exemplo: "pato", "palhaço" e "pipoca" começam com o mesmo som; "bola", "banana" e "boca" também começam com o mesmo som. O mesmo acontece com "O rato roeu a roupa do rei de Roma."



*Vamos ver se "gato" e "lama" começam com o mesmo som.
Com qual som começa "gato"?
Com [g]
E com qual som começa "lama"?
Com [l]
Então "gato" e "lama" começam com o mesmo som?
Não!*



*Agora, vejamos se "gato" e "gota" começam com o mesmo som.
Com qual som começa "gato"?
Com [g]
E com qual som começa "gota"?
Com [g]
Então "gato" e "gota" começam com o mesmo som?
Sim!
"Gato" e "gota" têm o mesmo som consonantal, então formam aliteração.*

PROFESSOR E ALUNOS PRATICAM JUNTOS



Repitam comigo: "lata", "lua", "lado", "louça".



"Lata", "lua", "lado", "louça".





Com qual som começa "lata"?



Com [l]



Com qual som começa "lua"?



Com [l]



Com qual som começa "lado"?



Com [l]



Com qual som começa "louça"?



Com [l]



Formam aliteração?



Sim!



Muito bem! "Lata", "lua", "lado" e "louça" formam aliteração.
Têm o mesmo som inicial.

Repita com as palavras "mato", "moça", "muro" e "mico".

ALUNOS PRATICAM EM CONJUNTO



Agora é a vez de vocês.
Digam "vaca", "vela", "vulcão", "vassoura".



"Vaca", "vela", "vulcão", "vassoura".



Com qual som começa "vaca"?

Com [v]



Com qual som começa "vela"?

Com [v]



Com qual som começa "vulcão"?

Com [v]



Com qual som começa "vassoura"?

Com [v]



Elas formam aliteração?

Sim!



Isso mesmo! "vaca", "vela", "vulcão" e "vassoura" formam aliteração. Têm o mesmo som inicial.



Digam "casa", "lápis", "jarra".

"Casa", "lápis", "jarra".



Com qual som começa "casa"?

Com [k]



Com qual som começa "lápis"?

Com [l]



Com qual som começa "jarra"?

Com [j]





Elas formam aliteração?

Não.



*Isso mesmo! "Casa", "lápis" e "jarra" não formam aliteração.
Não têm o mesmo som inicial.*



PRÁTICA INDIVIDUAL

Quando os alunos contarem consistentemente o número de sílabas na palavra, repita a prática individualmente utilizando outras palavras. Pratique mais vezes com os alunos que apresentaram dificuldades ou cometeram erros.

SUGESTÃO DE SUPORTE PARA ERROS E DIFICULDADES ESPERADAS

- Verifique se os alunos estão batendo uma palma por sílaba.
- Se um erro for cometido, repita as etapas explicando, modelando e fornecendo outras oportunidades de prática.

VARIAÇÕES E ADAPTAÇÕES

- Peça aos alunos que selecionem, entre 5 palavras, a que não faz aliteração (ex.: cadeira, casa, cabra, teto e coelho).
- Peça aos alunos para formarem uma frase com duas ou três palavras em aliteração. Sugira as palavras, caso necessário.

BOA AULA!

*Tempo de
Aprender*

MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO



RECURSOS ADICIONAIS

Abaixo, seguem sugestões para realização da estratégia. Você pode utilizar suas próprias ideias e fazer as modificações que desejar.

GRUPOS DE PALAVRAS QUE FORMAM ALITERAÇÃO

1. Tapa, toco, tipo
2. Bela, bola, bala
3. Coro, copo, cuca
4. Faca, fogo, fita
5. Gota, gado, gola
6. Neve, noite, navio
7. Pato, porco, pilha
8. Rabo, roda, rico
9. Sapo, suco, susto
10. Zebra, zangão, zurrar

ALGUMAS FRASES ÚTEIS PARA TRABALHAR ALITERAÇÕES

1. Três pratos de trigo para três tigres tristes.
2. O rato roeu a roupa do rei de Roma.
3. O doce perguntou pro doce qual é o doce mais doce que o doce de batata-doce. O doce respondeu pro doce que o doce mais doce que o doce de batata-doce é o doce de doce de batata-doce.
4. Um limão, mil limões, um milhão de limões.
5. O tempo perguntou pro tempo quanto tempo o tempo tem.
6. Sabia que a mãe do sabiá não sabia que o sabiá sabia assobiar?
7. A aranha arranha a rã. A rã arranha a aranha. Nem a aranha arranha a rã, nem a rã arranha a aranha.
8. O peito do pé de Pedro é preto.
9. Bagre branco, branco bagre.
10. O padre pouca capa tem porque pouca capa compra.
11. A babá boba bebeu o leite do bebê.
12. Fia, fio a fio, fino fio, frio a frio.
13. Pedro pregou um prego na porta preta.

APRENDENDO A OUVIR

Consciência de Rimas

PREPARAÇÃO / MATERIAIS

- Lista de palavras que rimam.

PROFESSOR EXPLICA E DEMONSTRA



Nós vamos identificar palavras que rimam.



A rima acontece quando duas palavras terminam com sons parecidos! Por exemplo: "gato" e "pato"; ou "pé" e "chulé"; ou ainda "madrinha" e "farinha".

Fale cada um dos pares de palavras acima enfatizando seus finais similares.



"João" e "melancia" rimam? Não!



E "João" e "mamão"? Rimam? Sim!



Ouçam. Limão, botão. "Limão" e "botão" rimam. Terminam do mesmo jeito: -ão.

PROFESSOR E ALUNOS PRATICAM JUNTOS



Digam "beijo" e "queijo".



Beijo, queijo.



As palavras rimam?



Sim.





"Beijo" e "queijo" rimam. Terminam do mesmo jeito: -eijo.

Repita com o par de palavras "calor" e "amor".

ALUNOS PRATICAM EM CONJUNTO



Agora é a vez de vocês. Digam "lata" e "pata".

Lata, pata.



Elas rimam?

Sim!



*Muito bem! "Lata" e "pata" rimam. Elas terminam do mesmo jeito.
Como terminam "lata" e "pata"? -ata!*



Realize a estratégia utilizando diversas rimas. Confira os recursos adicionais disponíveis no Sora.

PRÁTICA INDIVIDUAL

Quando os alunos estiverem consistentemente identificando palavras que rimam, repita a prática individualmente usando outras palavras. Pratique mais vezes com os alunos que apresentaram dificuldades ou cometeram erros.

SUGESTÃO DE SUPORTE PARA ERROS E DIFICULDADES ESPERADAS

- Verifique se os alunos estão identificando palavras que rimam.
- Se cometerem erros, repita as etapas explicando, modelando e fornecendo outras oportunidades de prática.
- Se as dificuldades persistirem, apresente um exemplo diferente (bola, mola).

VARIAÇÕES E ADAPTAÇÕES

- Peça aos alunos que selecionem, entre três figuras, as duas cujas palavras rimam (ex.: cadeira, peneira, sapato).
- Peça aos alunos para formarem uma frase com palavras que rimam.

BOA AULA!

*Tempo de
Aprender*

MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO



RECURSOS ADICIONAIS

Abaixo, seguem sugestões para realização da estratégia. Você pode utilizar suas próprias ideias e fazer as modificações que desejar.

PALAVRAS UTILIZADAS NA DEMONSTRAÇÃO

- | | |
|------------------------------|------------------|
| 1. Gato, pato | 6. Limão, botão |
| 2. Pé, chulé | 7. Beijo, queijo |
| 3. Madrinha, farinha | 8. Calor, amor |
| 4. João, melancia: não rimam | 9. Lata, pata |
| 5. João, mamão | |

PARES DE PALAVRAS RIMADAS

- | | |
|--------------------|--------------------|
| 1. mão, pão | 10. pedal, dedal |
| 2. flor, professor | 11. anel, chapéu |
| 3. nariz, giz | 12. barril, funil |
| 4. dente, pente | 13. pneu, coliseu |
| 5. pato, gato | 14. jacaré, picolé |
| 6. lata, gata | 15. capim, pudim |
| 7. sol, farol | 16. taco, saco |
| 8. escola, bola | 17. nó, cipó |
| 9. motor, pintor | |

APRENDENDO A OUVIR

Isolamento de Sons

PREPARAÇÃO / MATERIAIS

- Lista de palavras para isolamento de sons.

PROFESSOR EXPLICA E DEMONSTRA



Nós vamos identificar o primeiro e o último som das palavras.



Ouçam. Sol.

Diga a palavra lentamente, prolongando seu primeiro som.



Sss...ol. [s] é o primeiro som desta palavra.

Diga a palavra lentamente, prolongando seu último som.



Mol...aaa. [a] é o último som desta palavra.

Repita com a palavra “copo”.

PROFESSOR E ALUNOS PRATICAM JUNTOS



Digam comigo: “foca”.



Foca.



Digam comigo o primeiro som da palavra “foca”.



[f].



Muito bem! [f] é o primeiro som da palavra foca. Digam comigo o último som da palavra “foca”.



[a]





Muito bem! [a] é o último som da palavra "foca".

Repita com a palavra "selo".

ALUNOS PRATICAM EM CONJUNTO



Agora é a vez de vocês. Digam "vida".

Vida.



Digam o primeiro som da palavra vida.

[v].



Muito bem! [v] é o primeiro som da palavra "vida". Qual é o último som da palavra "vida"?

[a].



Excelente! [a] é o último som da palavra "vida".

Repita com a palavra "nave".

Realize a estratégia isolando sons iniciais e finais de diversas palavras.
Confira os recursos adicionais disponíveis no Sora.

PRÁTICA INDIVIDUAL

Quando os alunos isolarem consistentemente o primeiro e o último som, repita a prática individualmente utilizando outras palavras. Pratique mais vezes com os alunos que apresentaram dificuldades ou cometeram erros.

SUGESTÃO DE SUPORTE PARA ERROS E DIFICULDADES ESPERADAS

- Verifique se os alunos estão isolando o primeiro e o último som de cada palavra.
- Se não for possível prolongar o som da letra, repita-o: [c] [c] [c] asa.
- Se cometerem erros, repita as etapas explicando, modelando e fornecendo outras oportunidades de prática.
- Se as dificuldades persistirem, apresente uma palavra com dois sons (ex.: “eu”, “pé”) ou onomatopeias simples (o mugido da vaca pode ser feito com o [m] prolongado: “mmmmmmmu”).

VARIAÇÕES E ADAPTAÇÕES

- Use objetos para representar cada som das palavras. Aponte para o primeiro objeto quando solicitar ao aluno o som inicial e para o último objeto quando solicitar o som final.
- Diga três palavras, duas das quais com o mesmo som inicial. Os alunos identificarão as duas palavras com o mesmo som inicial (ex.: bota, casa, boi).
- Peça para o aluno dizer uma palavra que comece com determinado som. Por exemplo, para [rrr], a criança poderá dizer “rato”, “rua”.

BOA AULA!

Tempo de
Aprender

MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO



RECURSOS ADICIONAIS

Abaixo, seguem sugestões para realização da estratégia. Você pode utilizar suas próprias ideias e fazer as modificações que desejar.

- | | | |
|-----------|------------|------------|
| 1. Livro | 13. Chave | 25. Prato |
| 2. Abelha | 14. Queijo | 26. Moeda |
| 3. Zebra | 15. Sapo | 27. Lápis |
| 4. Macaco | 16. Casa | 28. Tambor |
| 5. Touro | 17. Baú | 29. Cálice |
| 6. Bola | 18. Luz | 30. Tapete |
| 7. Ioiô | 19. Mil | 31. Árvore |
| 8. Pato | 20. Ouro | 32. Escada |
| 9. Gato | 21. Cruz | 33. Janela |
| 10. Vaca | 22. Tela | 34. Óculos |
| 11. Urso | 23. Flor | |
| 12. Ovo | 24. Papel | |

APRENDENDO A OUVIR

Síntese de Sons

PREPARAÇÃO / MATERIAIS

- Lista de palavras para síntese de sons.

PROFESSOR EXPLICA E DEMONSTRA



Nós vamos unir sons para formar uma palavra.



Ouçam. [o] [i]



Vou unir os sons para dizer a palavra.
"Oí".

Repita com os alunos utilizando a palavra "ovo".

PROFESSOR E ALUNOS PRATICAM JUNTOS



Ouçam e repitam.



[ch] [u] [v] [a]



Qual palavra nós formamos ao unir esses sons?



Chuva.



Muito bem. Quando unimos os sons [ch] [u] [v] [a], a palavra formada é "chuva".

Repita com os alunos utilizando as palavras "fada" e "povo".



ALUNOS PRATICAM EM CONJUNTO



Agora é a vez de vocês. [v] [e] [l] [a]
Qual é a palavra?

Vela



Muito bem. Quando unimos os sons [v] [e] [l] [a], a palavra formada é "vela".



Realize a estratégia utilizando outras palavras. Confira os recursos adicionais disponíveis no Sora.

PRÁTICA INDIVIDUAL

Quando os alunos unirem consistentemente os sons, repita a prática individualmente utilizando outras palavras. Pratique mais vezes com os alunos que apresentaram dificuldades ou cometeram erros.

SUGESTÃO DE SUPORTE PARA ERROS E DIFICULDADES ESPERADAS

- Verifique se os alunos estão unindo todos os sons para formar uma palavra.
- Se um erro for cometido, repita as etapas explicando, modelando e fornecendo outras oportunidades de prática.
- Se as dificuldades persistirem, apresente uma palavra com dois sons (ex.: "eu", "pé", "oi").

VARIAÇÕES E ADAPTAÇÕES

- Forneça aos alunos uma frase. Mas destaque, para eles unirem, os sons de uma palavra (ex.: “Eu gosto de [u] [v] [a].” Os alunos dizem “uva”).
- Use linhas de tricô coloridas cortadas em tamanho suficiente para o professor emendá-las umas nas outras. Cada som será representado por uma cor diferente. Então, para a palavra “fofo”, serão utilizados quatro pedaços de linha: dois de uma cor representando o som [f] e dois de outra cor representando o som [o]. Conecte as linhas na ordem correta, representando a união dos sons das palavras.

BOA AULA!

*Tempo de
Aprender*

MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO



RECURSOS ADICIONAIS

Abaixo, seguem sugestões para realização da estratégia. Você pode utilizar suas próprias ideias e fazer as modificações que desejar.

- | | | |
|------------|------------|------------|
| 1. Baú | 13. Cálice | 25. Ioiô |
| 2. Luz | 14. Tapete | 26. Pato |
| 3. Mil | 15. Árvore | 27. Gato |
| 4. Ouro | 16. Escada | 28. Vaca |
| 5. Cruz | 17. Janela | 29. Urso |
| 6. Tela | 18. Óculos | 30. Ovo |
| 7. Flor | 19. Livro | 31. Chave |
| 8. Papel | 20. Abelha | 32. Queijo |
| 9. Prato | 21. Zebra | 33. Sapo |
| 10. Moeda | 22. Macaco | 34. Casa |
| 11. Lápis | 23. Touro | |
| 12. Tambor | 24. Bola | |

APRENDENDO A OUVIR

Segmentação de Sons

PREPARAÇÃO / MATERIAIS

- Lista de palavras para segmentação de sons.

PROFESSOR EXPLICA E DEMONSTRA



Palavras são formadas pela união de diferentes sons. Nós vamos separar as palavras em seus sons.



*Ouçam e observem.
A palavra é "uva".*



Agora eu vou falar novamente esta palavra para descobrir por quantos sons ela é formada.

Fale novamente a palavra lentamente e articulando claramente cada um dos sons. Levante um dedo para cada som da palavra.



[u] [v] [a]

Toque e conte, em voz alta, os dedos levantados.



Um, dois, três. A palavra "uva" tem três sons.

PROFESSOR E ALUNOS PRATICAM JUNTOS



*Agora nós vamos falar, bem lentamente, a palavra "mala", para descobrir por quantos sons ela é formada.
Vamos levantar um dedo para cada som que nós dissermos.
Agora, digam a palavra "mala".*



[m] [a] [l] [a]



Vamos tocar e contar os dedos levantados.



Um, dois, três, quatro.



A palavra "mala" tem quatro sons.



ALUNOS PRATICAM EM CONJUNTO



Agora é a vez de vocês. Digam "foca".

Foca



Digam lentamente "foca" e levantem um dedo para cada som..

[f] [o] [k] [a]



Quantos dedos vocês levantaram?

Quatro



Quantos sons tem a palavra "foca"?

Quatro



Muito bem! A palavra "foca" tem quatro sons.

Realize a estratégia utilizando outras palavras. Confira os recursos adicionais disponíveis no Sora.

PRÁTICA INDIVIDUAL

Quando os alunos segmentarem consistentemente os sons, repita a prática individualmente utilizando outras palavras. Pratique mais vezes com os alunos que apresentaram dificuldades ou cometeram erros.

SUGESTÃO DE SUPORTE PARA ERROS E DIFICULDADES ESPERADAS

- Verifique se os alunos estão levantando um dedo para cada som da palavra.
- Se um erro for cometido, repita as etapas explicando, modelando e fornecendo outras oportunidades de prática.
- Se as dificuldades persistirem, apresente uma palavra diferente para que o aluno ouça e conte os sons (ex.: "eu", "pé", "oi").

VARIAÇÕES E ADAPTAÇÕES

- Disponibilize para cada criança uma folha com pequenas formas geométricas. A criança deve pintar tantas figuras geométricas quantos sons da palavra. Por exemplo: para a palavra “mar” (de três sons), as crianças pintarão três círculos; para a palavra “foca” (de quatro sons), as crianças pintarão quatro triângulos; etc.
- Use unidades pequenas, como feijões, para demonstrar a segmentação dos sons das palavras. Você também pode optar por fazer uma marcação no quadro para cada som.

BOA AULA!

*Tempo de
Aprender*

MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO



RECURSOS ADICIONAIS

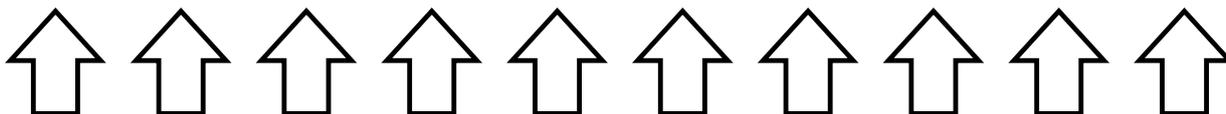
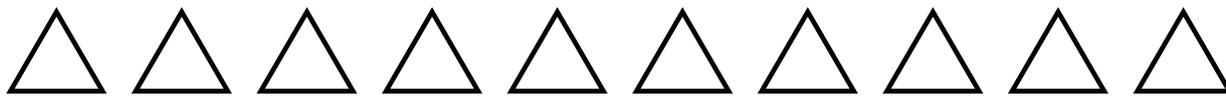
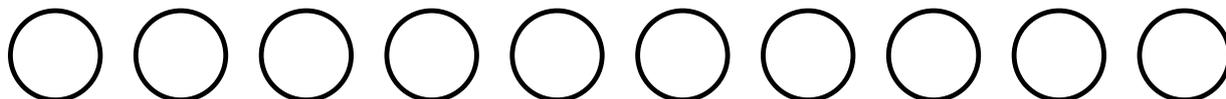
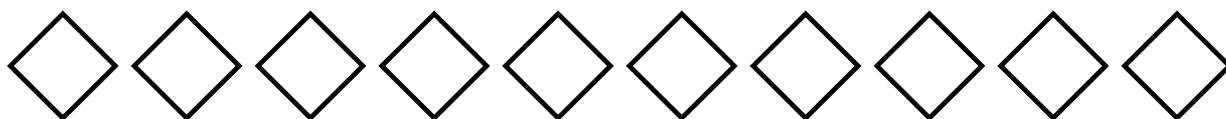
Abaixo, seguem sugestões para realização da estratégia. Você pode utilizar suas próprias ideias e fazer as modificações que desejar.

A representação da segmentação das palavras em seus menores sons, ou seja, em seus fonemas, é feita com colchetes. As letras entre colchetes representam sons. Esta é uma representação simplificada, não correspondendo à transcrição fonética oficial. Ainda, perceba que o mesmo som pode ser representado por diferentes combinações de letras entre colchetes – por exemplo: [ch] e [x] correspondem ao mesmo som.

É importante ter atenção à realização específica de determinados sons das palavras, pois podem existir variações regionais.

1. Chá – [ch] + [á]
2. Pé – [p] + [é]
3. Fogo – [f] + [o] + [g] + [o]
4. Sopro – [s] + [o] + [p] + [r] + [o]
5. Flor – [f] + [l] + [o] + [r]
6. Rio – [r] + [i] + [o]
7. Baú – [b] + [a] + [ú]
8. Livro – [l] + [i] + [v] + [r] + [o]
9. Dó – [d] + [ó]
10. Sol – [s] + [o] + [l]
11. Fita – [f] + [i] + [t] + [a]
12. Chave – [ch] + [a] + [v] + [e]
13. Céu – [c] + [é] + [u]
14. Lua – [l] + [u] + [a]
15. Ovo – [o] + [v] + [o]
16. Uva – [u] + [v] + [a]
17. Xale – [x] + [a] + [l] + [e]
18. Vovó – [v] + [o] + [v] + [ó]
19. Sapo – [s] + [a] + [p] + [o]
20. Muro – [m] + [u] + [r] + [o]
21. Sono – [s] + [o] + [n] + [o]
22. Roupa – [r] + [o] + [u] + [p] + [a]
23. Azedo – [a] + [z] + [e] + [d] + [o]
24. Moeda – [m] + [o] + [e] + [d] + [a]
25. Noiva – [n] + [o] + [i] + [v] + [a]
26. Boi – [b] + [o] + [i]
27. Gás – [g] + [á] + [s]
28. Gol – [g] + [o] + [l]
29. Cor – [c] + [o] + [r]
30. Bom – [b] + [om]
([om] corresponde a um dígrafo vocálico, se realizando em apenas um som)
31. Bola – [b] + [o] + [l] + [a]
32. Dado – [d] + [a] + [d] + [o]
33. Gota – [g] + [o] + [t] + [a]
34. Pato – [p] + [a] + [t] + [o]
35. Teia – [t] + [e] + [i] + [a]
36. Barco – [b] + [a] + [r] + [c] + [o]
37. Pingo – [p] + [in] + [g] + [o]
([in] corresponde a um dígrafo vocálico, se realizando em apenas um som)
38. Tombo – [t] + [om] + [b] + [o]
39. Comer – [c] + [o] + [m] + [e] + [r]
40. Dança – [d] + [an] + [ç] + [a]
([an] corresponde a um dígrafo vocálico, se realizando em apenas um som)
41. Ilha – [i] + [lh] + [a]
([lh] corresponde a um dígrafo consonantal, se realizando em apenas um som)
42. Olho – [o] + [lh] + [o]
43. Folha – [f] + [o] + [lh] + [a]
44. Bolha – [b] + [o] + [lh] + [a]
45. Pilha – [p] + [i] + [lh] + [a]
46. Unha – [u] + [nh] + [a]
([nh] corresponde a um dígrafo consonantal, se realizando em apenas um som)

RECURSOS ADICIONAIS - FORMAS GEOMÉTRICAS PARA COLORIR



APRENDENDO A OUVIR

Substituição de Sons

PREPARAÇÃO / MATERIAIS

- Lista de palavras para substituição de sons.

PROFESSOR EXPLICA E DEMONSTRA



Hoje nós vamos aprender que, ao mudar um som, podemos formar uma nova palavra.



Ouçam e observem.

Diga a palavra lentamente articulando claramente cada som. Levante um dedo para cada som da palavra.



[m] [a] [l] [a] Mala!

Toque e conte os dedos levantados em voz alta.



Um, dois, três, quatro.

Novamente, pronuncie cada som da palavra mala apontando para os dedos já levantados.



[m] [a] [l] [a]

Aponte para o primeiro dedo e faça o primeiro som da palavra.



[f].

Vou substituir o som [m] por [f].

[f] [a] [l] [a].



A palavra que se formou é "fala".

Eu tinha a palavra "mala" e formei a palavra "fala" ao trocar o [m] pelo [f].

PROFESSOR E ALUNOS PRATICAM JUNTOS



Digam comigo: "bola".



Bola.





Agora lentamente digam "bola" e levantem um dedo para cada som.



[b] [o] [l] [a]



Qual o primeiro som?



[b]



Vamos substituir este som de [b] por [k]. Como fica?



[k] [o] [l] [a]



Qual palavra se formou?



Cola!



Repita com a palavra "gato", substituindo o [g] por [m] formando a palavra "mato".

ALUNOS PRATICAM EM CONJUNTO



Agora é a vez de vocês. Digam "Cama".



Cama.



Agora lentamente digam "cama" e levantem um dedo para cada som.



[k] [a] [m] [a]



Qual o primeiro som?



[k]



Vamos substituir este som de [k] por [l]. Como fica?



[l] [a] [m] [a]

Qual palavra se formou?

Lama!



Realize a estratégia utilizando outras palavras. Confira os recursos adicionais disponíveis no Sora.

PRÁTICA INDIVIDUAL

Quando os alunos substituïrem consistentemente o som inicial, repita a prática individualmente utilizando outras palavras e substituindo sons em posições diferentes (ex.: substituindo-se o terceiro som de “bola” por [t], tem-se “bota”. Pratique mais vezes com os alunos que apresentaram dificuldades ou cometeram erros.

SUGESTÃO DE SUPORTE PARA ERROS E DIFICULDADES ESPERADAS

- Verifique se os alunos estão substituindo corretamente os sons.
- Se um erro for cometido, repita as etapas explicando, modelando e fornecendo outras oportunidades de prática.
- Se as dificuldades persistirem, apresente uma palavra mais curta para que o aluno ouça e substitua seus sons (ex.: “eu”, “pé”, “oi”).

BOA AULA!

Tempo de
Aprender

MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO



RECURSOS ADICIONAIS

Abaixo, seguem sugestões para realização da estratégia. Você pode utilizar suas próprias ideias e fazer as modificações que desejar.

Lembre-se que se trata de substituição de sons, e não de letras. A grafia final da palavra pode, então, diferir da grafia original.

1. Muro. Substitua o [m] pelo [f]. Furo.
2. Palco. Substitua o [p] pelo [t]. Talco.
3. Bula. Substitua o [b] pelo [m]. Mula.
4. Chuva. Substitua o [ch] pelo [l]. Luva.
5. Dado. Substitua o primeiro [d] pelo [l]. Lado.
6. Pata. Substitua o [p] pelo [g]. Gata.
7. Cobra. Substitua o [c] pelo [s]. Sobra.
8. Sola. Substitua o [s] pelo [b]. Bola.
9. Foca. Substitua o [f] pelo [t]. Toca.
10. Água. Substitua o [a] pelo [e]. Égua.
11. Torre. Substitua o [rr] pelo [m]. Tome.
12. Servo. Substitua o [v] pelo [t]. Certo.
13. Gato. Substitua o [t] pelo [d]. Gado.
14. Calha. Substitua o [lh] pelo [p]. Capa.
15. Morto. Substitua o [t] pelo [n]. Morno.
16. Amarrar. Substitua o [rr] pelo [ss]. Amassar.
17. Foca. Substitua o [o] pelo [a]. Foco.
18. Alma. Substitua o [m] pelo [ç]. Alça.
19. Balé. Substitua o [é] pelo [a]. Bala.
20. Amor. Substitua o [r] pelo [u]. Amou.
21. Mola. Substitua o [a] pelo [e]. Mole.
22. Coelho. Substitua o [o] pelo [a]. Coelha.
23. Bico. Substitua o [o] pelo [a]. Bica.
24. Bote. Substitua o [e] pelo [a]. Bota.
25. Bula. Substitua o [a] pelo [e]. Bule.

CONHECIMENTO ALFABÉTICO

Nomeação de Letras

PREPARAÇÃO / MATERIAIS

- Fichas de personagens, correspondentes às letras do alfabeto.
- Cartões de letras.

PROFESSOR EXPLICA E DEMONSTRA



Turma, o alfabeto tem 26 letras! Hoje nós vamos aprender uma letra do alfabeto!



Vamos aprender a letra A. Olhem esta imagem.

Mostre o cartão da letra A.



*Esta é a letra A. O som dessa letra é [a].
Com essa letra, escrevemos [a]...belha.*

Mostre a ficha de personagem da letra A.



*Esta é a Abelha Amarela!
O nome da Abelha Amarela começa com a letra A.*



Observem. Vou escrever a letra A no ar!

Vire de costas e, com o dedo acima da cabeça para que os alunos possam ver, faça no ar a letra A bastão maiúscula



Vou escrever a letra A no quadro.

Escreva a letra A bastão maiúscula no quadro.

PROFESSOR E ALUNOS PRATICAM JUNTOS



Vamos conhecer mais sobre a Abelha Amarela! Vou ler a estrofe de um poema para vocês.

Leia os versos enfatizando a letra A nas palavras.



*Ah, abelha, abelhinha,
amada amiga amarela,
até as árvores acham
que você é a mais bela!
[a] [a] [a]*

Ensine o gesto do som da letra A: diga [a] [a] [a] e bata as mãos para cada som da letra A.

Leia novamente e peça para as crianças fazerem o gesto quando você disser [a] [a] [a] ao final da estrofe.



Olhem esta letra.

Mostre o cartão da letra A.



Que letra é essa?



É a letra A.



Qual o som dessa letra?



O som dessa letra é [a].



Com essa letra, escrevemos [a]...belha!

Mostre a ficha de personagem da letra A.



Vamos escrever a letra A no ar?

Vire de costas e, com o dedo acima da cabeça para que os alunos possam ver, faça no ar a letra A bastão maiúscula.

Peça aos alunos que repitam o movimento e observe se executam corretamente.



Muito bem, turma!

ALUNOS PRATICAM EM CONJUNTO



Agora é a vez de vocês. Olhem esta imagem.

Mostre o cartão da letra A.



Que letra é essa?

É a letra A.



Qual o som dessa letra?

O som dessa letra é [a].



Com essa letra, escrevemos [a]...belha.

Mostre a ficha de personagem da letra A.



Qual o nome da personagem?

Abelha Amarela!



Com qual letra o nome da Abelha Amarela começa?

Com a letra A.



Com o dedo, escrevam a letra A na mesa.

Observe se o movimento é executado corretamente pelos alunos.

Realize a estratégia para cada uma das 26 letras, utilizando as fichas e os cartões correspondentes. Confira os recursos adicionais disponíveis no Sora.

PRÁTICA INDIVIDUAL

Quando os alunos consistentemente nomearem e fizerem o movimento correto da letra, peça para eles a escreverem no caderno.

SUGESTÃO DE SUPORTE PARA ERROS E DIFICULDADES ESPERADAS

- Verifique se os alunos estão identificando as letras corretamente.

VARIAÇÕES E ADAPTAÇÕES

- Forme duplas e peça que um aluno desenhe no ar uma letra, para o outro a identificar.
- Coloque areia ou farinha em um recipiente plano e peça para que cada criança escreva a letra que você solicitar.
- Escolha palavras que começam com a letra ensinada e as escreva no quadro. Os alunos podem sugerir palavras.
- Identifique os alunos cujos nomes começam com a letra aprendida e os convide para escrever o próprio nome no quadro.
- Faça a letra com massa de modelar, palitos, bolinhas de papel, EVA, argila

BOA AULA!

Tempo de
Aprender

MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO



CONHECIMENTO ALFABÉTICO

Relação Letra-Som

PREPARAÇÃO / MATERIAIS

- Fichas de personagens, correspondentes às relações grafema-som.
- Cartões de relações grafema-som.

PROFESSOR EXPLICA E DEMONSTRA



Vamos aprender o som da letra A.



Olhem esta letra.

Mostre o cartão da letra A.



*Esta é a letra A. O som dessa letra é [a].
Com essa letra, escrevemos [a]...belha.*

Mostre a ficha de personagem da letra A.



*Esta é a Abelha Amarela!
Com qual letra o nome da Abelha Amarela começa?*



Com a letra A.



*Qual o primeiro som do nome da Abelha Amarela?
[a].*



*Vamos conhecer mais sobre a Abelha Amarela! Vou ler um poema
para vocês.*

Ensine o gesto do som da letra A: diga [a] [a] [a] e bata as mãos para cada som da letra A, ao final da estrofe.

Leia os versos enfatizando a letra A nas palavras.



*A abelha voa agora,
ela é amiga do ar.
É a abelha amarela,
a alegria do pomar.
[a] [a] [a]*

(as crianças fazem o gesto)



*Ah, abelha, abelhinha,
amada amiga amarela,
até as árvores acham
que você é a mais bela!
[a] [a] [a]*

(as crianças fazem o gesto)



*Agita as asas com arte,
agita as asas com amor.
Agita as asas nos ares
até alcançar a flor.
[a] [a] [a]*

(as crianças fazem o gesto)



*Todos amam a abelha,
a alegria anda com ela.
Assim é a minha amiga,
amada abelha amarela.
[a] [a] [a]*

(as crianças fazem o gesto)



*Agora que já aprendemos a brincadeira da Abelha Amarela, vamos
ouvir a sua história?*



A AMIGA DE ADA

*Ada adorava passear no pomar. Certo dia, uma Fada disse a Ada:
— Ada, Ada... Por que você está aí parada? Por que não faz como
ela, a Abelha Amarela?
Quando a Fada disse isso, Ada notou que uma abelhinha muito
pequeninha voava de árvore em árvore, de fruta em fruta, de flor
em flor.
Ada perguntou à Árvore:
— Dona Árvore, diga aqui para mim: por que a Abelha trabalha
tanto assim?*



A Árvore respondeu:
 — Não sei por que todo esse trabalho... Pergunte à Fruta no meu galho!
Ada fez a mesma pergunta à Fruta.
 — Não sei de nada, Ada. Pergunte à Flor, que é mais ligada.
 Ao ouvir essa questão, a Flor disse então:
 — Agradeça à Abelha Amarela! O que seria de nós sem ela? Em cada flor que ela passa, deixa uma vida de graça.
 Quando a Flor terminou de falar, a Fada apareceu no lugar, e transformou a Ada em uma abelhinha, só para dar uma voltinha. Foi assim que a Abelha Amarela se tornou a melhor amiga dela.

PROFESSOR E ALUNOS PRATICAM JUNTOS



Agora é a vez de vocês. Olhem esta imagem.

Professor mostra o cartão da letra A.



Que letra é essa?



É a letra A.



Qual o som dessa letra?



O som dessa letra é [a].



Com essa letra, escrevemos [a]...belha!

Mostre a ficha de personagem da letra A.



Qual o nome da personagem?



Abelha Amarela!



Com qual letra o nome da Abelha Amarela começa?



A





Vamos fazer a brincadeira da Abelha Amarela?

Faça a brincadeira da Abelha Amarela com os alunos.

Leia e peça que os alunos repitam cada verso:



*Ah, abelha, abelhinha,
amada amiga amarela,
até as árvores acham
que você é a mais bela!*

[a] [a] [a]

(as crianças fazem o gesto)

Realize a estratégia com cada uma das relações letra-som utilizando as fichas dos personagens. Confira os recursos adicionais disponíveis no Sora.

PRÁTICA INDIVIDUAL

Quando os alunos consistentemente identificarem a relação letra-som ensinada, repita a prática individualmente. Pratique mais vezes com os alunos que apresentaram dificuldades ou cometeram erros.

SUGESTÃO DE SUPORTE PARA ERROS E DIFICULDADES ESPERADAS

- Verifique se os alunos estão pronunciando corretamente o som e o relacionando ao nome da letra.

VARIAÇÕES E ADAPTAÇÕES

- Enfatize a aprendizagem da ordem das letras do alfabeto utilizando as atividades para consolidação.
- Cite mais palavras que contenham relação letra-som ensinada. Os alunos podem sugerir palavras.
- Identifique os alunos cujos nomes começam com a relação letra-som aprendida e convide-os para escrever o próprio nome no quadro.
- Peça aos alunos que procurem, em jornais ou revistas, a letra ensinada.

BOA AULA!

*Tempo de
Aprender*

MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL

CONHECIMENTO ALFABÉTICO

Regras de Ortografia

PREPARAÇÃO / MATERIAIS

- Ficha de regras ortográficas.
- Cartões de palavras.

PROFESSOR EXPLICA E DEMONSTRA



Vamos aprender que algumas letras mudam de som quando estão juntas de outras.



Ouçam e observem.

Mostre um cartão com a palavra “casa”



*Qual o som da letra C nesta palavra?
O som da letra C nesta palavra é [k], porque, depois do C, está o A.
Então, sempre que depois do C estiver o A, o som do C vai ser [k].*

Mostre um cartão com a palavra “cebola”.



*Qual o som da letra C nesta palavra?
O som da letra C nesta palavra é [s], porque, depois do C, está o E.
Então, sempre que depois do C estiver o E, o som do C vai ser [s].*

Explique a regra ortográfica, contida na ficha



*A letra C antes de A, O ou U tem som de [k]: casa, comida, cuca.
A letra C antes de E ou I tem som de [s]: cebola, cidade.*

PROFESSOR E ALUNOS PRATICAM JUNTOS



Agora, vamos fazer juntos.

Mostre um cartão com a palavra “cadeira”.



Que letra vem depois da letra C nesta palavra?



A letra A.





Qual o som da letra C nesta palavra?



[k]



Por que o som da letra C é [k] nesta palavra, turma? Porque, depois da letra C, vem a letra...



A



Repita com a palavra "coroa".

Mostre um cartão com a palavra "cenoura".



A palavra é "cenoura". Que letra vem depois da letra C nesta palavra?



A letra E.



Qual o som da letra C nesta palavra?



[s].



Por que o som da letra C é [s] nesta palavra, turma? Porque, depois da letra C, vem a letra...



E.



Repita com a palavra "cidade".

ALUNOS PRATICAM EM CONJUNTO



Agora é a vez de vocês.
A palavra é "copo". Que letra vem depois da letra C nesta palavra?



A letra O.



Qual o som da letra C nesta palavra?



[k].

Por que o som da letra C é [k] nesta palavra, turma? Porque, depois da letra C, vem a letra...

o.



Repita com a palavra "circo".

Realize a estratégia para cada regra de ortografia. Confira os recursos adicionais disponíveis no Sora.

PRÁTICA INDIVIDUAL

Quando os alunos identificarem consistentemente a regra ortográfica, repita a prática individualmente utilizando outras palavras. Pratique mais vezes com os alunos que apresentaram dificuldades ou cometeram erros.

SUGESTÃO DE SUPORTE PARA ERROS E DIFICULDADES ESPERADAS

- Verifique se os alunos estão identificando corretamente a regra ortográfica.
- Se um erro for cometido, repita as etapas explicando, modelando e proporcionando outras oportunidades de prática.

BOA AULA!

Tempo de
Aprender

MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL

Tempo de
Aprender

CONHECIMENTO ALFABÉTICO

Leitura de Palavras

PREPARAÇÃO / MATERIAIS

- Cartões de palavras.

PROFESSOR EXPLICA E DEMONSTRA



Vamos ler palavras.



Ouçam e observem.

Mostre o cartão com a palavra “fofo”.

Deslize o dedo abaixo de cada letra conforme você a pronuncia.



Deslize o dedo abaixo de cada letra conforme você a pronuncia.

Eu vou dizer cada som lentamente.

[f] [o] [f] [o]



Agora, vou unir todos os sons, lendo a palavra inteira.

Deslize o dedo abaixo de cada letra conforme você a pronuncia.



“Fofo”.

PROFESSOR E ALUNOS PRATICAM JUNTOS



Ouçam.

Mostre o cartão com a palavra “ovo” e distribua para cada aluno um cartão com a mesma palavra.

Deslize o dedo abaixo de cada letra conforme você a pronuncia.

Peça para que os alunos façam o mesmo.



Vamos dizer cada som lentamente.



[o] [v] [o]





Agora, vamos unir todos os sons, lendo a palavra inteira.

Deslize o dedo abaixo de cada letra conforme você a pronuncia. Peça para que os alunos façam o mesmo.



"Ovo".



ALUNOS PRATICAM EM CONJUNTO



Agora é a vez de vocês.

Mostre o cartão com a palavra "vaca" e distribua para cada aluno um cartão com a mesma palavra.



Digam cada som lentamente.

[v] [a] [k] [a]



Agora, vamos unir todos os sons, lendo a palavra inteira.

Deslize o dedo abaixo de cada letra conforme você a pronuncia. Peça para que os alunos façam o mesmo.

"Vaca".



Realize a estratégia utilizando outras palavras. Confira os recursos adicionais disponíveis no Sora.

PRÁTICA INDIVIDUAL

Quando os alunos unirem consistentemente os sons de letras já conhecidas, repita a prática individualmente utilizando outras palavras. Pratique mais vezes com os alunos que apresentaram dificuldades ou cometeram erros.

SUGESTÃO DE SUPORTE PARA ERROS E DIFICULDADES ESPERADAS

- Verifique se os alunos estão pronunciando corretamente cada letra e unindo todos os sons da palavra.
- Se um erro for cometido, repita as etapas explicando, modelando e fornecendo outras oportunidades de prática.
- Se o aluno apresentar dificuldades, ajude-o a sintetizar primeiramente as sílabas, depois a palavra.
- Se as dificuldades persistirem, apresente uma palavra com dois sons ou revise a estratégia de ensino “Aprendendo a Ouvir: Síntese de sons”.

VARIAÇÕES E ADAPTAÇÕES

- Entregue livros, revistas ou jornais às crianças e peça para que procurem palavras que já consigam ler.

BOA AULA!

Tempo de
Aprender

MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO



CONHECIMENTO ALFABÉTICO

Leitura de Palavras com Sinais Ortográficos

PREPARAÇÃO / MATERIAIS

- Ficha dos personagens que representam os sinais ortográficos.
- Lista de palavras.
- Cartões de palavras com sinais ortográficos.

PROFESSOR EXPLICA E DEMONSTRA

Com fita adesiva, fixe as três fichas de personagens num local visível a todos os alunos. Ao se referir a cada sinal, aponte para a figura correspondente.



Vamos conhecer três amiguinhos: o chapéu do vovô, o grampo da vovó e a cobrinha.



O chapéu do vovô deixa o som fechado. Ouçam e observem.

Mostre os cartões deslizando o dedo abaixo das letras, à medida que lê cada uma das palavras.



*Ô: vovô, alô, robô
Ê: você, bebê, gênio*



Prestem atenção em como fica a nossa boca. É como se tivesse um [o]...vo dentro da boca.



O grampo da vovó deixa o som aberto. Ouçam e observem.

Mostre os cartões deslizando o dedo abaixo das letras, à medida que lê cada uma das palavras.



*Ó: vovó, bobó, cipó
É: boné, cafuné, pé*



Vovô, Vovó. O chapéu do vovô faz Ô, e o grampo da vovó faz Ó.



A cobrinha assusta a letra e faz o som sair pelo nariz. Ouçam e observem.

Mostre os cartões deslizando o dedo abaixo das letras, à medida que lê cada uma das palavras.



ÃO: *balão, papelão*

ÕE: *põe, limões*

ÃE: *pães, mães*



Ouçam e observem.

Mostre o cartão com a palavra "judô".



Eu vou dizer cada som lentamente.

[j] [u] [d] [ô]



Eu vou unir os sons.

"Judô".



Quando unimos os sons [j] [u] [d] [ô] estamos lendo a palavra "judô", que tem o chapéu do vovô.

PROFESSOR E ALUNOS PRATICAM JUNTOS



Ouçam e observem.

Mostre o cartão com a palavra "mão".



Vamos dizer cada som da palavra lentamente.



[m] [ã] [o]



Como ficam os sons unidos?



"Mão".

Muito bem! Quando unimos os sons [m] [ã] [o], estamos lendo a palavra "mão", que tem a cobrinha.



ALUNOS PRATICAM EM CONJUNTO



Agora é a vez de vocês.

Mostre o cartão com a palavra "café".



Digam cada som da palavra lentamente.

[k] [a] [f] [é]



Como ficam os sons unidos?

"Café".



Muito bem! Quando unimos os sons [k] [a] [f] [é], estamos lendo a palavra "café", que tem o grampo da vovó.

Realize a estratégia utilizando cada um dos sinais ortográficos, destacando, em outras palavras, o chapéu do vovô, o grampo da vovó e a cobrinha. Confira os recursos adicionais disponíveis no Sora.



PRÁTICA INDIVIDUAL

Quando os alunos unirem consistentemente os sons das letras com sinais ortográficos, repita a prática individualmente utilizando outras palavras. Pratique mais vezes com os alunos que apresentaram dificuldades ou cometeram erros.

SUGESTÃO DE SUPORTE PARA ERROS E DIFICULDADES ESPERADAS

- Verifique se os alunos estão pronunciando corretamente cada letra da palavra, especialmente quando há sinal ortográfico.
- Se um erro for cometido, repita as etapas explicando, modelando e fornecendo outras oportunidades de prática.
- Se as dificuldades persistirem, apresente uma palavra com dois sons ou revise a estratégia de ensino “Aprendendo a Ouvir: Síntese de Sons”.

BOA AULA!

*Tempo de
Aprender*

MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL

CONHECIMENTO ALFABÉTICO
Leitura de Frases
PREPARAÇÃO / MATERIAIS

- Frases com palavras longas e curtas..

PROFESSOR EXPLICA E DEMONSTRA


Nós vamos ler uma frase.

No quadro, escreva, com os sublinhados, as frases “O gato é fofo”, “O galo é belo”, “A vaca come feno” e “A bola é roxa.”



Ouçam e observem. Eu vou ler uma frase. Eu vou ler as palavras menores e pronunciar o som de cada letra das palavras sublinhadas.

Deslize o dedo embaixo de cada palavra, conforme a lê em voz alta.



O [g] [a] [t] [o] gato é [f] [o] [f] [o] fofo.



Agora eu vou ler a frase inteira.

Deslize o dedo embaixo de cada palavra, conforme a lê em voz alta.



“O gato é fofo.”

PROFESSOR E ALUNOS PRATICAM JUNTOS


Nós vamos ler uma frase. Vamos ler as palavras menores e pronunciar o som de cada letra das palavras sublinhadas.

Deslize o dedo embaixo de cada palavra, conforme você e os alunos a leem em voz alta juntos.



O [g] [a] [l] [o] galo é [b] [e] [l] [o] belo



Agora vamos ler a frase inteira.

Deslize o dedo embaixo de cada palavra, conforme a lê em voz alta.



“O galo é belo.”





Muito bem! "O galo é belo."

Repita com a frase "A vaca come feno."

ALUNOS PRATICAM EM CONJUNTO



Agora é a vez de vocês lerem a frase. Leiam as palavras menores e pronunciem o som de cada letra das palavras sublinhadas.

Deslize o dedo embaixo de cada palavra, conforme os alunos a leem em voz alta.

A [b] [o] [l] [a] bola é [r] [o] [x] [a] roxa.



Agora leiam a frase inteira.

"A bola é roxa."



Muito bem! Vocês leram corretamente, "A bola é roxa."

Realize a estratégia utilizando outras frases. Confira os recursos adicionais disponíveis no Sora.



PRÁTICA INDIVIDUAL

Quando os alunos consistentemente decodificarem as palavras na frase, repita a prática individualmente utilizando outras frases. Pratique mais vezes com os alunos que apresentaram dificuldades ou cometeram erros.

SUGESTÃO DE SUPORTE PARA ERROS E DIFICULDADES ESPERADAS

- Verifique se os alunos estão lendo a frase segmentando e unindo os sons das palavras sublinhadas.
- Se um erro for cometido, repita as etapas explicando, modelando e fornecendo outras oportunidades de prática. Se as dificuldades persistirem, utilize frases com palavras que os alunos já saibam ler.

BOA AULA!

*Tempo de
Aprender*

MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO



*Tempo de
Aprender*

CONHECIMENTO ALFABÉTICO

Criação de Palavras

PREPARAÇÃO / MATERIAIS

- Cartões de letras para alunos.

PROFESSOR EXPLICA E DEMONSTRA



Vamos formar novas palavras mudando letras.

Escreva no quadro a palavra "grato".



Observem. Eu escrevi a palavra "grato" no quadro.

Apague a letra R.



Se eu retirar a letra R, fico com a palavra "gato".

Adicione a letra S ao final da palavra.



Se eu adicionar a letra S ao final, fico com a palavra "gatos".

Apague a letra G e a substitua pela letra R.



*Se eu trocar a letra G pela letra R, fico com a palavra "ratos"
Percebam que podemos criar novas palavras retirando, incluindo
ou trocando letras!*

PROFESSOR E ALUNOS PRATICAM JUNTOS

Distribua cartões de letras para cada aluno. Cada um receberá oito
letras: b, o, t, a, s, i, f e c.



Com os cartões, vamos montar a palavra "bota".



Agora, retirem a letra T. Com que palavra nós ficamos?



"boa".



*Muito bem. Agora, adicionem a letra S ao final. Com que palavra
nós ficamos?*





"Boas".



Isso mesmo! Agora, vamos trocar a letra A pela letra I. Com que palavra nós ficamos?



"Bois".



Excelente!

ALUNOS PRATICAM EM CONJUNTO



Agora é a vez de vocês. Com os cartões, montem a palavra "foca".



Agora, retirem a letra F. Com que palavra vocês ficaram?

"Oca".



Muito bem. Agora, adicionem a letra S ao final. Com que palavra ficaram?

"Ocas".



Isso mesmo! Agora, adicionem a letra T no início. Com que palavra ficaram?

"Tocas".



Excelente!

Realize a estratégia utilizando outras palavras. Confira os recursos adicionais disponíveis no Sora.

PRÁTICA INDIVIDUAL

Quando os alunos consistentemente conseguirem modificar as palavras ao comando do professor, peça para que façam as próprias modificações subtraindo, adicionando ou substituindo letras. Depois, devem compartilhar os resultados com a classe.

SUGESTÃO DE SUPORTE PARA ERROS E DIFICULDADES ESPERADAS

- Verifique se os alunos estão compreendendo a formação de novas palavras, ao modificarem letras.
- Se um erro for cometido, repita as etapas explicando, modelando e fornecendo outras oportunidades de prática. Se as dificuldades persistirem, diminua a complexidade das palavras.

VARIAÇÕES E ADAPTAÇÕES

- Em vez de dar o comando para retirar, adicionar ou substituir determinada letra, diga qual palavra eles devem formar, e as crianças devem dizer qual operação deve ser realizada (ex: para transformar “bolha” em “bola”, devem retirar a letra H).
- Forneça letras de materiais alternativos (ex.: de madeira, de tampinhas de garrafa pet).
- Entregue letras aos alunos sem dizer qual palavra elas formam. Peça para que eles as organizem.

BOA AULA!

Tempo de
Aprender

MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO



FLUÊNCIA

Leitura de Texto com Expressão Correta

PREPARAÇÃO / MATERIAIS

- Textos para leitura.

PROFESSOR EXPLICA E DEMONSTRA



Nós vamos praticar a expressão correta na leitura.

Escreva o texto no quadro.



Quando lemos em voz alta, precisamos fazer pausas para que o texto tenha sentido e seja facilmente compreendido. Isso é ler com expressão correta.



Quando eu encontrar uma barra, vou pausar por um tempo curto. Quando eu encontrar duas barras, vou pausar por um tempo mais longo. Vou ler, com expressão correta, este texto. Ouçam e sigam a leitura.



Um dia Beto foi soltar pipa. // Na rua, / viu seu amigo Davi e disse: / "Oba! // Vou chamar Davi para ir comigo." // Davi aceitou, / e os dois se divertiram.



Enquanto eu lia, eu pausava por um tempo curto dentro da frase e por um tempo mais longo ao final da frase.

PROFESSOR E ALUNOS PRATICAM JUNTOS



Agora, me acompanhem na leitura.

Aponte para cada barra enquanto estiver lendo.



Um dia Beto foi soltar pipa. // Na rua, / viu seu amigo Davi e disse: / "Oba! // Vou chamar Davi para ir comigo." // Davi aceitou, / e os dois se divertiram.



Muito bem! Nós lemos com expressão correta!

ALUNOS PRATICAM EM CONJUNTO

Agora é a vez de vocês.

Leiam o texto fazendo uma pausa curta nas marcas de uma barra e uma pausa longa nas marcas de duas barras.

Aponte para cada barra enquanto estiver lendo.

*Um dia Beto foi soltar pipa. // Na rua, / viu seu amigo Davi e disse:
/ "Oba! // Vou chamar Davi para ir comigo." // Davi aceitou, / e os
dois se divertiram.*



Ótimo, crianças! Vocês estão lendo com expressão correta!

Realize a estratégia utilizando outros textos. Confira os recursos adicionais disponíveis no Sora

PRÁTICA INDIVIDUAL

Quando os alunos lerem com expressão correta e consistência, repita a prática individualmente. Pratique mais vezes com os alunos que apresentaram dificuldades ou cometeram erros.

SUGESTÃO DE SUPORTE PARA ERROS E DIFICULDADES ESPERADAS

- Verifique se os alunos estão fazendo pausas curtas nas marcas de uma barra e pausas longas nas marcas de duas barras.
- Se um erro for cometido, repita as etapas explicando, modelando e fornecendo outras oportunidades de prática.
- Se as dificuldades persistirem, diminua o tamanho do texto e/ou escolha palavras mais simples. Se necessário, retome a estratégia de ensino “Conhecimento Alfabético: Leitura de Palavras”.
- Levante dois dedos para a pausa longa e um dedo para a pausa curta, para auxiliar os alunos com dificuldade.

VARIAÇÕES E ADAPTAÇÕES

- Assim que as crianças lerem com fluência o texto curto, apague as barras e peça que o leiam novamente.

BOA AULA!

*Tempo de
Aprender*

MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL

FLUÊNCIA

Leitura Compartilhada

PREPARAÇÃO / MATERIAIS

- Lista de textos para leitura em eco e em coral.

PROFESSOR EXPLICA E DEMONSTRA



Nós vamos ler um texto juntos.

Escreva no quadro o seguinte texto:

Azeite e água brigaram
 Certa vez numa vasilha,
 Vai taponar, vem tabefe,
 Luta velha ali fervilha.
 Eis então, a apaziguá-los,
 A potassa se apressou,
 Todos três se combinaram
 E o sabão daí datou.
 (Monteiro Lobato)



Vou ler o texto. Ouçam com atenção!

Leia em voz alta com ritmo cadenciado.

PROFESSOR E ALUNOS PRATICAM JUNTOS



Agora, repitam cada verso depois de mim.

Leia o texto.



Azeite e água brigaram



Azeite e água brigaram



Certa vez numa vasilha,



Certa vez numa vasilha,





Vai taponá, vem tabefe,



Vai taponá, vem tabefe,



Luta velha ali ferveilha.



Luta velha ali ferveilha.



Eis então, a apaziguá-los,



Eis então, a apaziguá-los,



A potassa se apressou,



A potassa se apressou,



Todos três se combinaram



Todos três se combinaram



E o sabão daí datou.



E o sabão daí datou.



Muito bem! Fizemos uma leitura em eco.



Agora, vamos ler todos juntos, ao mesmo tempo.

Leia. Os alunos devem ler juntamente, em coral.



*Azeite e água brigaram
Certa vez numa vasilha,
Vai taponar, vem tabefe,
Luta velha ali fervilha.
Eis então, a apaziguá-los,
A potassa se apressou,
Todos três se combinaram
E o sabão daí datou.*



Muito bem! Fizemos a leitura em coral.

Realize a estratégia utilizando diversos textos. Confira os recursos adicionais disponíveis no Sora.

PRÁTICA INDIVIDUAL

Quando os alunos consistentemente lerem com expressão e ritmo corretos, repita a prática individualmente, com outros textos. Pratique mais vezes com os alunos que apresentaram dificuldades ou cometeram erros.

VARIAÇÕES E ADAPTAÇÕES

- Faça apenas leitura em eco ou apenas leitura em coral, em vez de realizar as duas no mesmo dia.
- Faça vozes engraçadas a cada verso do poema e peça que as crianças imitem.

BOA AULA!

Tempo de
Aprender

MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO

PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL

Tempo de
Aprender

FLUÊNCIA

Leitura com Parceiro

PREPARAÇÃO/MATERIAIS

- Fichas de apreciação da leitura.
- Textos para leitura.

PROFESSOR EXPLICA E DEMONSTRA



Nós vamos ler, em dupla, um para o outro. E vamos comentar a leitura.



É importante lermos com velocidade adequada e também com expressão adequada.



Ler com velocidade adequada significa ler nem muito rapidamente nem muito lentamente.



Ler com expressão adequada significa ter boa entonação, ou seja, deixar bem claro para quem está ouvindo se o que estamos lendo é uma pergunta, se estamos apenas contando algo, se o personagem da história está triste ou feliz.



Eu vou ler um pequeno texto. Prestem atenção.

Leia com velocidade e expressão adequadas.



“Que dia lindo! Vamos tomar banho de piscina?”



Li com velocidade adequada?



Sim!





Li com expressão adequada?



Sim!



Vou ler agora numa velocidade baixa:

Leia com velocidade baixa, mas com expressão adequada.



"Que dia lindo! Vamos tomar banho de piscina?"



Perceberam a diferença? Li lentamente, não foi?



Sim!



Agora, vou fazer uma leitura sem expressão, como um robô falando.

Leia com velocidade adequada, mas com expressão monótona, robótica, isto é, sem variar a tonalidade.



"Que dia lindo Vamos tomar banho de piscina"



Perceberam?



Sim!



Queremos ler com velocidade adequada e com expressão adequada!

Leia o texto com velocidade e expressão corretas.



"Que dia lindo! Vamos tomar banho de piscina?"



PROFESSOR E ALUNOS PRATICAM JUNTOS



Agora, sentem-se em duplas.

Entregue para uma criança da dupla um texto e para a outra uma ficha de apreciação. Explique a ficha de apreciação.



Quem está com a ficha de texto, leia comigo, em coral:



"As flores estão lindas!"



Será que a primavera está chegando?"



Muito bem! Agora, quem está com a outra ficha vai responder: lemos com velocidade adequada, com rapidez ou com lentidão?



Com velocidade adequada.



Ótimo, então pintem a estrela na primeira coluna, "Velocidade".



E nossa expressão? Foi adequada, ou ficamos parecendo robôs?



Foi adequada!



Ótimo! Então pintem o balão com o ponto de exclamação, na segunda coluna, "Expressão".

ALUNOS PRATICAM EM CONJUNTO

*Agora é a vez de vocês.
Quem está com a ficha de texto, leia para o coleguinha o texto:*

Cada criança lê para sua dupla:

“Que bolo gostoso! Qual o recheio?”



*Muito bem! Todos acabaram? Agora, quem está com a outra
ficha vai dizer: o coleguinha leu com velocidade adequada, com
rapidez ou com lentidão?
Pinte a ficha de apreciação de acordo com a velocidade da
leitura de seu colega.*



*Alunos preenchem as fichas de acordo, enquanto professor passa
entre as carteiras vendo os resultados.*



*E a expressão? O amigo leu com expressão adequada? Ou
ficamos parecendo robôs?
Pinte a ficha de acordo com a expressão de seu colega.*

*Alunos preenchem as fichas de acordo, enquanto professor passa
entre as carteiras vendo os resultados.*

*Realize a estratégia utilizando diversos textos. Confira os recursos
adicionais disponíveis no Sora.*

PRÁTICA INDIVIDUAL

Quando os alunos lerem consistentemente com expressão correta, repita a prática individualmente. Pratique mais vezes com os alunos que apresentaram dificuldades ou cometeram erros.

SUGESTÃO DE SUPORTE PARA ERROS E DIFICULDADES ESPERADAS

- Lembre-se sempre de incentivar todos a melhorarem juntos e a respeitar o colega!
- O aluno poderá solicitar ajuda do professor para ler frases mais complexas.

VARIAÇÕES E ADAPTAÇÕES

- Faça apenas leitura em eco ou apenas leitura em coral, em vez de realizar as duas no mesmo dia.
- Faça uma leitura em voz alta de cada vez, de forma que a turma toda avalie a leitura de um colega.
- O texto a ser lido pode ser sorteado no dado. Numere os textos, de 1 a 6. A criança jogará o dado e lerá o texto sorteado.
- Um aluno é escolhido e fica de costas para os demais, que deverão se organizar em uma fila. Sem vê-la, o aluno de costas diz um número e em seguida joga o dado. O número dito corresponde, na fila, à posição de quem deverá ler o texto. E o número do dado corresponde ao texto que deverá ser lido.
- Prepare cinco cartas, cada uma com o nome e com as expressões faciais de um sentimento: alegria, tristeza, dúvida, entusiasmo e choro. Convide um aluno para pegar uma das cartas, sem revelá-la aos colegas. Ele então lerá um texto, em voz alta, com o sentimento indicado na carta escolhida. E os demais alunos deverão adivinhar o sentimento da leitura.
- Peça aos alunos que releiam os textos, enfatizando, a cada vez, um trecho diferente. Exemplo: "HOJE está chovendo", enfatizando a palavra "Hoje"; e "Hoje está **CHOVENDO**", enfatizando a palavra "chovendo".

BOA AULA!

*Tempo de
Aprender*

MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO



*Tempo de
Aprender*

FLUÊNCIA

Leitura Independente

PREPARAÇÃO / MATERIAIS

- Fichas de texto para leitura independente.

PROFESSOR EXPLICA E DEMONSTRA



Nós vamos ler um texto.

Distribua fichas de texto para todos os alunos.



Primeiro, eu vou ler um texto:



O Túnel do Tatu

*O tatu cava um túnel
pra todo mundo passar.
É um túnel bem bonito,
toda turma vai gostar.*

*O tatu é bem batuta:
levanta e vai trabalhar.
Cava o túnel o dia inteiro
e à noite vai descansar.*

*O tamanho deste túnel
eu tenho que te mostrar:
é um túnel que conduz
da terra até o mar.*

*É um túnel tão comprido,
esse túnel do tatu,
que leva de Leste a Oeste
e atravessa Norte e Sul.*

*É um túnel tão grandão
que parece não ter fim.
Mas tem luz no fim do túnel:
é a casa do tatuzinho!*

PROFESSOR E ALUNOS PRATICAM JUNTOS



Vamos ler o texto juntos:



O Túnel do Tatu

*O tatu cava um túnel
pra todo mundo passar.
É um túnel bem bonito,
toda turma vai gostar.*

*O tatu é bem batuta:
levanta e vai trabalhar.
Cava o túnel o dia inteiro
e à noite vai descansar.*

*O tamanho deste túnel
eu tenho que te mostrar:
é um túnel que conduz
da terra até o mar.*

*É um túnel tão comprido,
esse túnel do tatu,
que leva de Leste a Oeste
e atravessa Norte e Sul.*

*É um túnel tão grandão
que parece não ter fim.
Mas tem luz no fim do túnel:
é a casa do tatuzinho!*



PROFESSOR E ALUNOS PRATICAM JUNTOS



Agora é a vez de vocês. Vocês vão ler o texto.



O Túnel do Tatu

*O tatu cava um túnel
pra todo mundo passar.
É um túnel bem bonito,
toda turma vai gostar.*

*O tatu é bem batuta:
levanta e vai trabalhar.
Cava o túnel o dia inteiro
e à noite vai descansar.*

*O tamanho deste túnel
eu tenho que te mostrar:
é um túnel que conduz
da terra até o mar.*

*É um túnel tão comprido,
esse túnel do tatu,
que leva de Leste a Oeste
e atravessa Norte e Sul.*

*É um túnel tão grandão
que parece não ter fim.
Mas tem luz no fim do túnel:
é a casa do tatuzinho!*

Após a leitura conjunta, peça para que repitam e tome a leitura de alguns alunos, um por vez, chegando perto das carteiras para ouvi-los melhor.

Realize a prática da estratégia utilizando diversos textos. Confira os recursos adicionais disponíveis no Sora.

PRÁTICA INDIVIDUAL

Quando os alunos lerem consistentemente o texto, faça a atividade individualmente, com cada aluno da sala.

SUGESTÃO DE SUPORTE PARA ERROS E DIFICULDADES ESPERADAS

- Caso algum aluno não queira ler, por constrangimento de não ter a leitura bem desenvolvida, permita que ele participe escutando os colegas e acompanhando em voz baixa.
- Se os alunos tiverem dificuldade de ler todo o texto, divida-o em partes.

VARIAÇÕES E ADAPTAÇÕES

- Utilize histórias e poesias ilustradas, tornando a experiência mais lúdica e atrativa.

BOA AULA!

*Tempo de
Aprender*

MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO



VOCABULÁRIO

Detalhando Frases

PREPARAÇÃO / MATERIAIS

- Figuras para descrição em linguagem geral e específica.

PROFESSOR EXPLICA E DEMONSTRA



Nós vamos descrever o substantivo e o verbo em uma frase simples para torná-la mais detalhada.

Mostre a figura de uma flor vermelha.



Ouçam. Eu vou falar uma frase. "A flor cresce."



O substantivo é um nome de uma pessoa, lugar ou coisa. Por exemplo: professora, fazenda, lápis.

Professor deve mostrar objetos da sala de aula para exemplificar.



Um verbo é uma ação, algo que nós fazemos. Por exemplo: correr, nadar, falar.

Uma frase simples tem um substantivo e um verbo.



"Flor" é o substantivo.

"Cresce" é o verbo.



Posso detalhar mais a minha frase.



Eu vou adicionar mais informações sobre o substantivo. Posso dizer a cor ou o tamanho da flor.

Vou dizer a cor da flor: vermelha.

"A flor vermelha cresce."



Agora, eu vou adicionar mais informações sobre o verbo. Posso dizer onde ou quando a flor cresce.

Vou dizer onde a flor cresce para detalhar mais o verbo: no jardim.

"A flor vermelha cresce no jardim."



Eu adicionei a palavra “vermelha” para dizer a cor da flor e as palavras “no jardim” para dizer onde a flor cresce.

PROFESSOR E ALUNOS PRATICAM JUNTOS

Mostre a figura da flor vermelha.



Vamos falar em voz alta uma frase simples com substantivo e verbo. “A flor cresce.” Agora repitam a frase comigo.



A flor cresce.



Vamos descrever a cor da flor. “A flor vermelha cresce.” Repitam comigo.



A flor vermelha cresce.



Agora, vamos descrever onde a flor cresce. “A flor vermelha cresce no jardim.” Digam essa frase comigo.



A flor vermelha cresce no jardim.



Muito bem! Adicionamos a palavra “vermelha” para descrever a cor da flor e as palavras “no jardim” para descrever onde a flor cresce.

ALUNOS PRATICAM EM CONJUNTO



Agora é a vez de vocês.

Mostre a figura de uma flor.



Quando uma flor cresce, dizemos que ela “desabrocha”. Vou dizer uma frase simples com um substantivo e um verbo. “A flor desabrocha.” Repitam a frase.

A flor desabrocha.



*Agora, detalhem mais a frase descrevendo a cor da flor.
Qual é a cor da flor?*

Aceite todas as respostas de cores apropriadas (ex.: roxa, amarela, azul).
Possível resposta:



*Agora, detalhem mais a frase descrevendo a cor da flor.
Qual é a cor da flor?*

Roxa.



"A flor roxa desabrocha." Repitam a frase.

A flor roxa desabrocha.



*Agora, tornem a frase ainda mais detalhada descrevendo onde a
flor desabrocha.
Onde a flor desabrocha?*

Aceite todas as respostas de locais apropriados (ex.: lá fora, no jardim, em
um vaso).

Possível resposta:

Lá fora.



"A flor roxa desabrocha lá fora." Digam a frase.

A flor roxa desabrocha lá fora.



*Ótimo! Vocês adicionaram mais detalhes ao substantivo "flor" e ao
verbo "desabrocha".*

Mostre a figura de um caminhão.



*Eu vou falar uma frase simples com um substantivo e um verbo.
"O caminhão se move."*



*Agora descrevam a cor do caminhão.
De que cor é o caminhão?*

Aceite todas as respostas de cores apropriadas (ex.: verde, vermelho, azul).

Possível resposta:

Verde.



Agora digam a frase "O caminhão verde se move."



O caminhão verde se move.



*Vamos descrever agora onde o caminhão se move.
Onde o caminhão se move?*

Aceite todas as respostas de locais apropriados (ex.: na rua, na ponte, no barro).

Possível resposta:

Na rua.



Agora digam a frase "O caminhão verde se move na rua."



O caminhão verde se move na rua.



Ótimo! Vocês adicionaram mais detalhes ao substantivo "caminhão" e ao verbo "se move".

Realize a estratégia utilizando diversas figuras. Confira os recursos adicionais disponíveis no Sora.

PRÁTICA INDIVIDUAL

Quando os alunos detalharem consistentemente as frases, repita a prática individualmente. Pratique mais vezes com os alunos que apresentaram dificuldades ou cometeram erros.

SUGESTÃO DE SUPORTE PARA ERROS E DIFICULDADES ESPERADAS

- Verifique se os alunos estão adicionando a substantivos e a verbos descrições apropriadas.
- Se um erro for cometido, repita as etapas explicando, modelando e fornecendo outras oportunidades de prática.
- Se os alunos tiverem dificuldades, forneça-lhes opções de detalhamento. Por exemplo: na frase “Júlia brinca”, as opções de lugar podem ser: no parque, na sala, na casa da vovó; e as opções de pessoa podem ser: com seu irmão, com sua amiga.
- Se as dificuldades persistirem, dê outros exemplos de frases.

VARIAÇÕES E ADAPTAÇÕES

- Encoraje os alunos a criarem as próprias frases e a detalhá-las.
- Continue a descrição de verbos usando palavras que respondam a perguntas mais complexas, como “por quê?” e “como?”

BOA AULA!

Tempo de
Aprender

MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO



VOCABULÁRIO

Identificação de Categorias Conceituais

PREPARAÇÃO / MATERIAIS

- Figuras para identificar categorias conceituais.
- Cartões verdes com “SIM” e vermelhos com “NÃO”.
- Três caixas pequenas.

Observação: Esta estratégia pode ser associada a uma história previamente lida (ex.: “O Patinho Feio”). As categorias “animal” e “não animal” podem ser substituídas para se adequarem ao texto lido (ex.: cor, comida).

PROFESSOR EXPLICA E DEMONSTRA



Nós vamos separar em categorias as figuras.



Uma categoria é um grupo de coisas que têm algo em comum. Eu vou classificar o que for animal na categoria “animal” e o que não for animal na categoria “não animal”. Um animal é um ser vivo que respira e pode se mover.

Segure a figura de um pato.



Na história O Patinho Feio, o Patinho é um animal. O pato é um ser vivo que respira e se move. Vou colocar a figura do pato na categoria “animal”.

Coloque a figura de um pato no grupo dos animais.

Segure a figura de uma panela.



Uma panela não é um ser vivo. Panelas não se movem e não respiram. Vou colocar a figura da panela na categoria “não animal”.

Coloque a figura de uma panela no grupo dos não animais.

Continue nomeando e classificando as figuras, nas categorias “animal” e “não animal”, seguindo o mesmo formato.



*Eu fiz a classificação em duas categorias: "animal" e "não animal".
Agora, vou classificar em mais categorias.
Eu vou classificar em três grupos: pessoa, lugar ou coisa.*

Segure a figura de uma bola.



*Bola.
Eu me pergunto: uma bola é uma pessoa, um lugar ou uma coisa?
Uma bola é uma coisa.
Vou colocar a figura da bola no grupo das coisas.*

Coloque a figura de uma bola no grupo das coisas.

Segure a figura de um bebê.



*Bebê.
Eu me pergunto: um bebê é uma pessoa, um lugar ou uma coisa?
Um bebê é uma pessoa.
Vou colocar a figura do bebê no grupo das pessoas.*

Coloque a figura de um bebê no grupo das pessoas.

Segure a figura de uma loja.



*Loja.
Eu me pergunto: uma loja é uma pessoa, um lugar ou uma coisa?
Uma loja é um lugar.
Vou colocar a figura da loja no grupo dos lugares.*

Coloque a figura de uma loja no grupo dos lugares.

PROFESSOR E ALUNOS PRATICAM JUNTOS



Agora, vamos fazer juntos.



*Nessas caixas, vamos classificar as figuras em duas categorias.
Vamos agrupar o que for objeto na categoria "objetos" e o que não
for objeto na categoria "não objetos".*



*Vamos responder levantando o cartão verde e dizendo "Sim", se a
figura mostrar um objeto. Vamos responder levantando o cartão
vermelho e dizendo "Não", se a figura não mostrar um objeto.*

Segure uma figura de um livro.



O livro é objeto?

Professor e alunos levantam o cartão verde.



Sim.

Segure a figura de uma cachorro.



O cachorro é um objeto?

Professor e alunos levantam o cartão vermelho.



Não.



Correto. O cachorro não é um objeto, mas o livro é.

Continue classificando as figuras nas categorias "objeto" e " não objeto", seguindo o mesmo formato.



Isso mesmo! O que respondemos com "Sim" é objeto. O que respondemos com "Não" não é objeto.



Agora, vamos classificar cada figura na categoria correta: pessoa, lugar ou coisa.

Segure a figura de um estojo.



Um estojo é uma pessoa, um lugar ou uma coisa?



Coisa.



*Isso! Um estojo é uma coisa.
Vamos colocar o estojo no grupo das coisas.*

Coloque a figura de um estojo no grupo das coisas.

Segure a figura de mulheres.



As mulheres entram na categoria de pessoa, lugar ou coisa?



Pessoa.



*Sim, as mulheres são pessoas.
Vamos colocar o cartão das mulheres no grupo das pessoas.*

Coloque a figura de mulheres no grupo das pessoas.

Segure a figura de um hospital.



Um hospital é uma pessoa, um lugar ou uma coisa?



Lugar.



*Sim, um hospital é um lugar.
Vamos colocar a figura do hospital no grupo dos lugares.*

Coloque a figura de um hospital no grupo dos lugares.

ALUNOS PRATICAM EM CONJUNTO



Agora é a vez de vocês.



*Nessas caixas, vamos classificar as figuras em duas categorias.
Vamos agrupar o que for alimento na categoria "alimentos" e o que
não for alimento na categoria "não alimentos".*



*Levantem o cartão verde e digam "Sim", se a figura mostrar um
alimento. Levantem o cartão vermelho e digam "Não", se a figura
não mostrar um alimento.*

Segure a figura de uma maçã.



A maçã é um alimento?

Alunos levantam o cartão verde.

Sim.



Coloque a figura de uma maçã no grupo dos alimentos.

Segure a figura de um lobo.



O lobo é um alimento?

Alunos levantam o cartão vermelho.

Não.



Coloque a figura de um lobo no grupo dos não alimentos.



Correto. Lobo não é alimento, mas maçã é.

Continue classificando as figuras nas categorias "alimento" e "não alimento", seguindo o mesmo formato.



Isso mesmo! O que respondemos com "Sim" é alimento. O que respondemos com "Não" não é alimento.



Agora, vocês vão classificar cada imagem no grupo correto: pessoa, lugar ou coisa.

Segure a figura de um caminhão.



Um caminhão é uma pessoa, um lugar ou uma coisa?

Coisa.



*Sim, um caminhão é uma coisa.
Em que grupo a figura do caminhão deve ser colocada?*

No grupo das coisas.



Coloque a figura de um caminhão no grupo das coisas.

Segure a figura do avô.



O vovô é uma pessoa, um lugar ou uma coisa?

Pessoa.





*Sim, o vovô é uma pessoa.
Em que grupo devemos colocar a figura do vovô?*

No grupo das pessoas.



Coloque a figura do avô no grupo das pessoas.

Segure a figura de uma fazenda.



Uma fazenda é uma pessoa, um lugar ou uma coisa?

Lugar.



*Sim, uma fazenda é um lugar.
Em que grupo devemos colocar a figura da fazenda?*

No grupo dos lugares.



Coloque a figura de uma fazenda no grupo dos lugares.

Continue classificando substantivos em grupos de pessoa, lugar ou coisa, usando o formato acima.

Realize a estratégia utilizando diversas figuras. Confira os recursos adicionais disponíveis no Sora.

PRÁTICA INDIVIDUAL

Quando os alunos consistentemente classificarem, repita a prática individualmente utilizando outras figuras. Pratique mais vezes com os alunos que apresentaram dificuldades ou cometeram erros.

Forneça oportunidades frequentes para que alunos, em grupo ou individualmente, classifiquem, em diversas categorias, uma mesma figura.

SUGESTÃO DE SUPORTE PARA ERROS E DIFICULDADES ESPERADAS

- Verifique se os alunos entendem a classificação em categorias. Se um erro for cometido, repita as etapas explicando, modelando e fornecendo outras oportunidades de prática. Se as dificuldades persistirem, enfatize a estratégia utilizando apenas duas categorias.

VARIAÇÕES E ADAPTAÇÕES

- Realize a estratégia com palavras em vez de figuras.
- Peça aos alunos que criem suas próprias categorias para separarem os itens.
- Trabalhe com outras categorias, recortando revistas ou outros materiais visuais.

BOA AULA!

*Tempo de
Aprender*

MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL

VOCABULÁRIO

Novo Vocabulário

PREPARAÇÃO / MATERIAIS

- Histórias para ampliar o vocabulário.
- Lista de palavras para compor novo vocabulário.

Observação: Esta estratégia de ensino pode seguir uma história lida em voz alta pelo professor e discutida com os alunos. Antes ou durante a leitura, uma rápida definição das palavras do novo vocabulário deve ser dada numa linguagem acessível aos alunos, para esclarecer o texto.

PROFESSOR EXPLICA E DEMONSTRA



Nós vamos conversar sobre a palavra “encantador” e aprender como ela pode ser usada em frases.

Diga a palavra.



*Encantador.
Digam a palavra comigo.*



Encantador.



Vou dizer uma frase com a palavra “encantador”.



Em um dia encantador, a mamãe pato leva seus jovens filhotes para nadar no lago.

Dê o significado da palavra no contexto da frase.



A palavra “encantador” quer dizer que era um dia bonito e agradável para a mamãe pato levar seus bebês para nadar.



A palavra “encantador” quer dizer bom, bonito, agradável.



Vamos pensar em outras coisas ou experiências que seriam encantadoras.
Uma viagem pode ser encantadora por nos levar a conhecer coisas novas e interessantes.
Uma pintura pode ser encantadora por estar muito bonita.

PROFESSOR E ALUNOS PRATICAM JUNTOS



Digam a palavra comigo.



Encantador.



Que palavra significa agradável?



Encantador.



Muito bem! A palavra encantador significa agradável.



Ouçam.
Vamos responder a algumas perguntas juntos, dizendo "sim" ou "não".
Seria encantador receber um presente no seu aniversário?



Sim.



Seria encantador cair e ralar o joelho?



Não.



Seria encantador ver um filme bonito?



Sim.



Ouçam as duas frases a seguir. Se eu estiver usando a palavra "encantador" corretamente, digam "sim"; do contrário, digam "não".

Foi encantador quebrar o retrato favorito da minha mãe.



Não.



Monteiro Lobato tem vários livros encantadores.



Sim.



Sim, Monteiro Lobato tem muitas histórias encantadoras em seus livros. Já quebrar um retrato não seria encantador.



*Vamos falar sobre algo que seria encantador.
Seria encantador ir de bicicleta para a escola.
Digam comigo.*



Seria encantador ir de bicicleta para a escola.



*Seria encantador ver um bom filme no cinema.
Digam comigo.*



Seria encantador ver um bom filme no cinema.



ALUNOS PRATICAM EM CONJUNTO



Digam a palavra.

Encantador.





Que palavra significa agradável?

Encantador.



Sim. A palavra encantador significa agradável.



*Atenção!
Respondam às perguntas dizendo "sim" ou "não".
Seria encantador receber um presente no seu aniversário?*

Sim.



Seria encantador cair e ralar o joelho?

Não.



Seria encantador tomar um bom sorvete num dia quente?

Sim.



*Sim, seria encantador ganhar um presente ou tomar um sorvete;
mas cair e ralar o joelho não seria.*



*Ouçam as duas frases a seguir. Se eu estiver usando a palavra
"encantador" corretamente digam "sim"; do contrário, digam
"não".
Foi encantador quebrar o brinquedo favorito do meu amigo.*

Não.



*Foi encantador passar a tarde andando de bicicleta com meu
amigo.*

Sim.



*Sim, andar de bicicleta com amigos é encantador; mas quebrar
brinquedo não é.*



Fale sobre algo que seria encantador.

Forneça o começo da frase (ex.: Seria encantador...). Discuta o significado da palavra nas frases dos alunos e determine se a palavra está sendo usada corretamente.

Possíveis exemplos ditos pelos alunos:

Seria encantador... conhecer minha prima nova.

Seria encantador... ir ao parque de diversões.



Realize a estratégia utilizando outras palavras. Confira os recursos adicionais disponíveis no Sora.

PRÁTICA INDIVIDUAL

Encoraje os alunos a usar as palavras do novo vocabulário na escola e em casa.
Incentive-os a escrever e a desenhar situações que seriam encantadoras.

SUGESTÃO DE SUPORTE PARA ERROS E DIFICULDADES ESPERADAS

- Verifique se os alunos estão entendendo quando algo é encantador.
- Se um erro for cometido, repita as etapas explicando, modelando e fornecendo outras oportunidades de prática.
- Se as dificuldades persistirem, dê outros sinônimos e situações em que a palavra encantador seria apropriada.

VARIAÇÕES E ADAPTAÇÕES

- Promova momentos de utilização de dicionários, glossários ou referências, para os alunos procurarem as palavras estudadas.
- Peça para que os alunos deem um sinônimo da palavra ensinada.
- Forneça oportunidades para que os alunos interajam com o novo vocabulário. Crie novas frases e mostre a palavra em outros textos. Use-a em outros contextos.
- Quando fizer pergunta de resposta “sim” ou “não”, pergunte também aos alunos por quê.

BOA AULA!

*Tempo de
Aprender*

MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO



VOCABULÁRIO

Técnica de Cloze

PREPARAÇÃO / MATERIAIS

- Frases com lacunas para serem preenchidas.

PROFESSOR EXPLICA E DEMONSTRA



Nós vamos descobrir qual palavra está faltando na frase.

Escreva no quadro a frase e as opções, depois leia para os alunos:



"Eu saí para passear com o meu _____ e ele latiu."

Observem as 5 opções:

gato, bola, cachorro, caminhão, lápis.



Eu me pergunto: qual palavra completa a frase corretamente?

Cachorro! Pois só o cachorro late.

PROFESSOR E ALUNOS PRATICAM JUNTOS

Escreva no quadro a frase e as opções.



Agora, vamos ler outra frase. Leiam a frase comigo:



"A minha comida favorita é _____, pois gosto muito de doce."



Vamos ler as opções:



livro, mão, água, feijão e chocolate.



Qual palavra melhor completa a frase?



Chocolate!





Muito bem! Chocolate, pois o chocolate é um doce.

ALUNOS PRATICAM EM CONJUNTO



Agora é a vez de vocês.

Escreva a frase e as opções no quadro.



Vamos ler outra frase. Leiam a frase comigo:



“João estava jogando _____ quando a mamãe o chamou para entrar em casa.”



Vamos ler as opções:



mochila, futebol, pé, café, sonho.



Qual palavra melhor completa a frase?

Futebol!



Muito bem! Futebol é a palavra que melhor completa frase, pois futebol é um jogo, e João só poderia estar jogando futebol, e não mochila, pé, café ou sonho.

Realize a estratégia utilizando outras frases. Confira os recursos adicionais disponíveis no Sora.

PRÁTICA INDIVIDUAL

Quando os alunos conseguirem ler com autonomia, deixe que eles mesmos leiam a frase e as opções. Quando estiverem proficientes em determinar quais palavras melhor completam a frase, entregue fichas com frases para que os alunos façam a atividade individualmente.

SUGESTÃO DE SUPORTE PARA ERROS E DIFICULDADES ESPERADAS

- Muitas vezes as crianças não conhecem os conectivos como “pois”, “quando”, “então”. Se você perceber que a maior dificuldade encontra-se nesta questão, aproveite para explorar frases que só variam o conectivo. Exemplo:
 - Ela estava na varanda porque...
 - Ela estava na varanda quando...
 - Ela estava na varanda para...

VARIAÇÕES E ADAPTAÇÕES

- Peça que os alunos criem as próprias frases para os colegas descobrirem a palavra faltante.

BOA AULA!

Tempo de
Aprender

MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO



VOCABULÁRIO

Utilização do Contexto para Compreender Palavras

PREPARAÇÃO / MATERIAIS

- Lista de palavras com múltiplos significados e frases usando-as em diferentes contextos.
- Cartões com imagens referentes a palavras polissêmicas.

PROFESSOR EXPLICA E DEMONSTRA



Nós vamos falar sobre palavras com mais de um significado.

Escreva a palavra “manga” no quadro.
Diga a palavra.



*Manga.
Repitam comigo.*



Manga.



Manga pode significar uma parte da camisa.

Mostre o cartão com a imagem correspondente.
Escreva no quadro a seguinte frase, sublinhando a palavra “manga”.
“A vovó costurou a manga da minha camisa.”
Leia a frase em voz alta.



*A vovó costurou a manga da minha camisa.
Nessa frase, “manga” é a parte da roupa onde ficam os braços.*

Escreva no quadro a seguinte frase, sublinhando a palavra manga.
“Tomei um delicioso suco de manga.”
Leia a frase em voz alta.



*Tomei um delicioso suco de manga.
Nessa frase, “manga” é uma fruta tropical bem doce e gostosa.*

Mostre o cartão com a imagem correspondente.



A palavra "manga" pode ter mais de um significado. Seguem outras frases com a palavra manga.

No frio, gosto de usar blusa de manga longa.

Manga é uma fruta originária da Ásia.

"Manga" é escrita e falada da mesma maneira nas duas frases, mas o significado se altera dependendo das palavras ao redor.

PROFESSOR E ALUNOS PRATICAM JUNTOS



Digam a palavra comigo.



Damas.



Que nome se dá a um grupo de mulheres jovens e bem educadas?



Damas.



Mostre o cartão com a imagem correspondente.



Qual o nome do jogo que tem peças redondas de duas cores num tabuleiro quadriculado?



Damas.



Mostre o cartão com a imagem correspondente.



Sim, a palavra "damas" pode significar tanto mulheres jovens e bem educadas quanto jogo de tabuleiro.



Vamos falar o significado da palavra "dama" depois de eu ler cada frase. Digam-me se é uma pessoa ou um jogo. Eu gosto de jogar damas.



Jogo de tabuleiro.





Mariana e Letícia são damas.



Mulheres jovens e bem educadas.



Ele vai ganhar a partida de damas.



Jogo de tabuleiro.



As damas estão prontas para entrar na festa.



Mulheres jovens e bem educadas.



Repita com as palavras “piso” e “rosa”.

ALUNOS PRATICAM EM CONJUNTO



Agora é a vez de vocês.



Digam a palavra comigo.



Banco.



Qual o nome do móvel em que sentamos?

Banco.



Mostre o cartão com a imagem correspondente.



Qual o lugar em que guardamos nosso dinheiro?

Banco.



Mostre o cartão com a imagem correspondente.



Sim, a palavra "banco" pode significar um móvel ou um lugar onde se guarda dinheiro.



Digam o significado da palavra "banco" depois de eu ler cada frase. Digam-me se é um móvel ou um lugar onde se guarda dinheiro. Sentei-me no banco pois estava cansado.

Móvel.



Depositei dinheiro neste banco.

Lugar onde se guarda dinheiro.



Ladrões malvados assaltaram o banco.

Lugar onde se guarda dinheiro.



Comprei bancos novos para a cozinha.

Móvel.



Realize a estratégia utilizando outras palavras. Confira os recursos adicionais disponíveis no Sora.

PRÁTICA INDIVIDUAL

Forneça constantes oportunidades de expor os alunos a palavras com mais de um significado. Permita que escrevam e desenhem situações em que se faça o uso de um significado específico da palavra.

SUGESTÃO DE SUPORTE PARA ERROS E DIFICULDADES ESPERADAS

- Verifique se os alunos entendem os diferentes significados das palavras polissêmicas.
- Se um erro for cometido, repita as etapas explicando, modelando e fornecendo outras oportunidades de prática.

VARIAÇÕES E ADAPTAÇÕES

- Incentive as crianças a perguntarem aos familiares se eles conhecem outras palavras que têm sentidos diferentes.
- Peça para os alunos utilizarem os dois significados da palavra na mesma frase. Por exemplo: "Manchei a manga da camisa com suco de manga."

BOA AULA!

Tempo de
Aprender

MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO



COMPREENSÃO

Recontagem de Histórias e Expressão Oral

PREPARAÇÃO / MATERIAIS

- Lista de histórias infantis.

PROFESSOR EXPLICA E DEMONSTRA



Nós vamos ler uma história e depois contar para os colegas. Para isso, vamos aprender como recontar uma história sem esquecer alguma parte importante.



Vou ler a história.



"A Lebre e a Tartaruga

Era uma vez uma lebre e uma tartaruga. A lebre vivia caçoando da lentidão da tartaruga.

Certa vez, a tartaruga, já muito cansada por ser alvo de gozações, desafiou a lebre para uma corrida.

A lebre, muito segura de si, aceitou prontamente.

Não perdendo tempo, a tartaruga pôs-se a caminhar, com seus passinhos lentos, porém firmes.

Logo a lebre ultrapassou a adversária e, vendo que ganharia fácil, parou e resolveu cochilar.

Quando acordou, não viu a tartaruga e começou a correr.

Já na reta final, viu finalmente a sua adversária cruzando a linha de chegada toda sorridente.

Moral da história: lentamente se vai ao longe!"

Relembre em voz alta as partes principais da história, como se tivesse se preparando para recontá-la.



Agora, vou recontar a história com as minhas palavras:

Reconte a história com suas palavras. Segue abaixo um exemplo possível:



A lebre era ligeira e a tartaruga era lenta. Por isso a lebre zombava da tartaruga. A tartaruga, chateada, desafiou a lebre para uma corrida. A lebre, confiante, resolveu tirar uma soneca. Enquanto isso, a tartaruga não parou de caminhar. A tartaruga vence a corrida por conta de sua persistência e pelo orgulho da lebre.

ALUNOS PRATICAM EM CONJUNTO



Agora, vou ler outra história. Prestem atenção, pois vocês irão recontá-la.



“O Leão e o Ratinho

Um leão, cansado de tanto caçar, dormia espichado à sombra de uma boa árvore. Vieram uns ratinhos passear em cima dele e ele acordou.

Todos conseguiram fugir, menos um, que o leão prendeu embaixo da pata.

Tanto o ratinho pediu e implorou que o leão desistiu de esmagá-lo e deixou que fosse embora.

Algum tempo depois, o leão ficou preso na rede de uns caçadores. Não conseguia se soltar e fazia a floresta inteira tremer com seus urros de raiva.

Nisso, apareceu o ratinho. Com seus dentes afiados, roeu as cordas e soltou o leão.

Moral da história: uma boa ação ganha outra.”

Relembre com alunos as partes principais da história para prepará-los para a recontagem.



Quem gostaria de recontar a história para a turma?

Aluno reconta a história. Ajude-o se ele estiver com dificuldades, lembrando pontos da história ou fazendo perguntas abertas.

Realize a estratégia utilizando diferentes histórias. Confira os recursos adicionais disponíveis no Sora.

PRÁTICA INDIVIDUAL

Se os alunos já forem capazes de ler, peça que leiam alguma história de um livro e a recontem.

SUGESTÃO DE SUPORTE PARA ERROS E DIFICULDADES ESPERADAS

- Verifique se os alunos estão contando a história sem esquecer os principais fatos.
- Pratique mais vezes com os alunos que apresentaram dificuldades ou cometeram erros.
- Para os alunos que tiverem mais dificuldades em recontar, faça perguntas sobre a história.
- Caso os alunos ainda tenham dificuldades, entregue cópias escritas do texto e sublinhe as palavras essenciais à recontagem da história.

VARIAÇÕES E ADAPTAÇÕES

- A recontagem de histórias pode ser feita por meio de dramatização, dividindo a turma em grupos menores para que apresentem aos demais uma peça teatral.
- Incentive um aluno a começar uma história, a qual deverá ser continuada por outro aluno, e assim sucessivamente.
- Faça duplas ou trios de leitura e relato de histórias.
- Diga aos alunos para recontarem a história aos familiares.

BOA AULA!

Tempo de
Aprender

MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO



COMPREENSÃO

Identificação de Elementos da História

PREPARAÇÃO / MATERIAIS

- Fichas com histórias.
- Mapas da história.
- Imagens do celeiro com palheiro e da capivara.

PROFESSOR EXPLICA E DEMONSTRA



Vamos usar um mapa da história para identificar as partes de uma história. Assim como temos ovos, leite, farinha e açúcar para fazer um bolo, temos personagens, cenário e etapas para fazer uma história.

Mostre uma cópia grande do mapa da história.



Vou usar um mapa da história para me ajudar a entender o que li.

Ao explicar, aponte para o campo apropriado: personagem, cenário, problema ou objetivo, etapas ou passos e final.

**PERSONAGEM PRINCIPAL**

O personagem principal é a pessoa ou o animal mais importante da história.

**CENÁRIO**

O cenário é onde e quando a história acontece.

**PROBLEMA ou OBJETIVO**

Um problema é algo que precisa ser resolvido.

Um objetivo é algo que o personagem está tentando fazer, buscar, alcançar ou conquistar.

Em uma história, o personagem tem um problema ou um objetivo.

**ETAPAS ou PASSOS**

As etapas da história são os passos que o personagem realiza para resolver o problema ou para alcançar o objetivo.

**FIM**

No fim da história, o problema é resolvido ou o objetivo é alcançado.

PROFESSOR E ALUNOS PRATICAM JUNTOS

Agora vamos ler uma história e depois usar um mapa da história para nos ajudar a entender o que foi lido.

Mostre a história.



*O título desta história é "O palheiro no celeiro".
O título pode me dar uma pista sobre a história.*

Mostre a imagem do celeiro com o palheiro.



*Em uma fazenda, um celeiro é uma construção onde os animais vivem e onde os alimentos são armazenados.
O feno é usado como alimento para cavalos e vacas. O feno é a grama que foi cortada, seca e depois armazenada no palheiro dentro do celeiro. O palheiro geralmente fica em um local alto, logo abaixo do telhado do celeiro.
Eu me pergunto se a história será sobre animais em um celeiro ou em um palheiro.*



Acompanhem enquanto eu leio a história.

Entregue o texto para os alunos.

**O palheiro no celeiro**

Certa manhã, um menino entrou no celeiro de seu pai. Ele ouviu um miado e imaginou que um gatinho poderia estar ali. O menino procurou em cada baia, mas só encontrou os cavalos comendo palha. Perto dali, ele viu seu pai ordenhando vacas, mas não havia nenhum sinal do gato por ali. Mais uma vez, ele ouviu um miado e se perguntou de onde poderia estar vindo aquele som. Então pensou que os miados poderiam estar vindo de cima, do palheiro. Ele carregou uma escada bem pesada para alcançar a porta do palheiro, subiu com cuidado e abriu a porta. Lá ele finalmente encontrou um gatinho cinza e muito fofo.



Agora, vamos usar um mapa da história para identificar as partes importantes.

Aponte para o ícone apropriado, ao fazer as perguntas, e registre as respostas no mapa da história.



O personagem principal é a pessoa ou o animal sobre o qual a história se refere.

Nesta história o menino é o personagem principal.



Quem é o personagem principal desta história?



O menino é o personagem principal.



Muito bem! O menino é o personagem principal da história. Vou escrever "menino" em PERSONAGEM PRINCIPAL no mapa da história.



O cenário é onde e quando a história acontece. O cenário desta história é certa manhã em um celeiro. Onde esta história acontece?



Esta história acontece em um celeiro.



Quando a história acontece?



A história acontece em certa manhã.



Muito bem! O cenário é certa manhã em um celeiro. Vou escrever "certa manhã em um celeiro" no campo CENÁRIO do mapa da história.



O problema é o que o menino gostaria de resolver. O problema para o menino é que ele quer encontrar o gatinho. Qual é o problema para o menino na história?



Ele quer encontrar o gatinho.





Muito bem! O problema para o menino é que ele quer encontrar o gatinho.

Vou escrever “o menino quer encontrar o gatinho” em PROBLEMA ou OBJETIVO no mapa da história.



As etapas ou passos são as ações que o menino toma para resolver o problema.

Primeiramente, o menino olhou cada baia do estábulo. Depois ele carregou uma escada e subiu até o palheiro.

Portanto, o que o menino faz para resolver seu problema?



Ele olha cada baia do estábulo.

Carrega uma escada.

Sobe até o palheiro.



Muito bem! Vou escrever “ele olha em cada baia, carrega uma escada e sobe até o palheiro” em ETAPAS ou PASSOS no mapa da história.

Se necessário, faça perguntas adicionais para lembrar mais etapas que levem à solução. Por exemplo:

O menino subiu a escada.

O que ele fez?



Ele subiu a escada.



Muito bem! Também vou escrever “ele subiu a escada” em ETAPAS ou PASSOS no mapa da história.



Agora, vamos preencher o FIM da história.

Lembrem-se, o final é quando o problema é resolvido. O menino resolve o problema? Ele encontra o gatinho? Sim, no fim da história, o menino encontra o gatinho.

O que acontece no fim da história?



O menino encontra o gatinho.



Muito bem! Vou escrever “o menino encontra o gatinho” em FIM no mapa da história.



Bom trabalho, crianças. Identificamos as diferentes partes da história usando um mapa da história.

ALUNOS PRATICAM EM CONJUNTO



Agora é a vez de vocês usarem um mapa da história, para ajudar a entender o que foi lido.

Vejam o título.

O título pode nos dar uma pista sobre a história.

O título desta história é "Capivaras no rio".

Mostre a imagem de uma capivara.



O que vocês sabem sobre capivaras?



Aceite todas as respostas apropriadas sobre capivaras. Limite a discussão a dois minutos.



Agora, ouçam e acompanhem enquanto eu leio a história.

Entregue o texto para os alunos.



Capivaras no rio

No fim de semana passado, Maria foi ao rio. Ela brincava com os primos na água e nas pedras. Maria viu uma pequena praia do outro lado do rio, onde às vezes as capivaras aparecem para tomar sol. Ela nunca tinha visto uma capivara de verdade antes e esperava ver uma hoje. Então, quando seus primos foram almoçar em casa, ela decidiu ficar na beira do rio. Talvez uma capivara aparecesse. Silenciosamente, ela observou as águas se movimentarem do outro lado do rio. Maria teve o cuidado de ficar quietinha e não fazer barulho. Para sua surpresa, não apenas uma, mas uma família inteira apareceu! Ela ficou encantada!



Agora vamos usar o mapa da história para identificar as partes importantes.

Aponte para o ícone apropriado, ao fazer perguntas, e registre as respostas no mapa da história.



Quem é o personagem principal da história?



Maria é o personagem principal da história.



Muito bem! Vou escrever "Maria" em PERSONAGEM PRINCIPAL no mapa da história.



Onde a história acontece?



A história acontece em um rio.



Quando a história acontece?



A história acontece no fim de semana passado.



Muito bem! Vou escrever "em um rio no fim de semana passado" em CENÁRIO no mapa da história.



Agora me digam: qual o objetivo de Maria na história?



Maria queria ver uma capivara.



Muito bem! Vou escrever "Maria queria ver uma capivara" em PROBLEMA ou OBJETIVO no mapa da história.



Então quais são as etapas ou passos que Maria toma para alcançar seu objetivo de ver uma capivara?

Aceite qualquer variação de resposta correta.



Ela decidiu ficar no rio.

Ela observou a outra margem do rio.

Ela teve o cuidado de não fazer barulho.



Muito bem! Vou escrever "ela decidiu ficar no rio, observou e teve o cuidado de não fazer barulho" em ETAPAS ou PASSOS no mapa da história.



Agora vamos preencher o FIM da história. Lembrem-se, o término é quando a meta é alcançada.

Maria alcançou seu objetivo de ver uma capivara?



Sim, ela alcançou seu objetivo.



O que aconteceu na história, para Maria alcançar o objetivo?



Maria viu uma família de capivaras.



Muito bem! Vou escrever "Maria viu uma família de capivaras" em FIM no mapa da história.



Parabéns, crianças! Vocês identificaram as diferentes partes da história usando um mapa da história.

Realize a estratégia utilizando outras histórias. Confira os recursos adicionais disponíveis no Sora.

PRÁTICA INDIVIDUAL

Quando os alunos identificarem consistentemente as partes importantes, repita a prática individualmente usando outras histórias. Pratique mais vezes com os alunos que apresentaram dificuldades ou cometeram erros.

SUGESTÃO DE SUPORTE PARA ERROS E DIFICULDADES ESPERADAS

- Verifique se os alunos estão identificando corretamente os elementos da história.
- Se os alunos tiverem dificuldades, ensine um elemento da história por vez.
- Se tiverem dificuldades para identificar o personagem, pergunte a eles quem tem na história o problema ou o objetivo.

VARIAÇÕES E ADAPTAÇÕES

- Para reforçar a compreensão, peça aos alunos que desenhem os elementos da história e que expliquem o desenho.
- Peça aos alunos que recontem toda a história a partir do mapa da história.
- Faça caixas de papelão para colocar, na ordem em que aparecem, fichas de cada elemento da história.
- Peça para os alunos encenarem, a partir dos elementos da história.
- Os alunos podem colar no mapa imagens correspondentes às respostas dadas.

BOA AULA!

*Tempo de
Aprender*

MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO



COMPREENSÃO

Identificação da Ideia Principal

PREPARAÇÃO / MATERIAIS

- Textos curtos para identificar a ideia central.

PROFESSOR EXPLICA E DEMONSTRA



Vamos identificar a ideia principal de um texto.



Para identificar a ideia principal, pensem sobre quem ou o que é a história. A ideia principal é a informação mais importante do texto, é a mensagem central que o autor quer passar. Ouçam.

Leia em voz alta o texto.



Guto tem um gato. Ele alimenta e dá água ao gato todo dia. Ele escova o pelo de seu gato no quintal da casa.

“Pense em voz alta” para demonstrar o processo de identificação da ideia principal.



*Pergunto-me primeiro: sobre quem ou o que é este parágrafo?
Este parágrafo é sobre Guto.
O que o autor diz sobre Guto?
O autor me diz que Guto alimenta, dá água e escova o gato.
Então, qual a ideia principal deste parágrafo?
A ideia principal é que Guto cuida de seu gato.*

PROFESSOR E ALUNOS PRATICAM JUNTOS



*Vamos responder a essas perguntas juntos.
Como faço para descobrir a ideia principal de um texto?*



*Primeiro, descubro quem é o personagem principal ou qual é o assunto da história.
Em seguida, verifico o que é dito sobre o personagem principal ou sobre o assunto da história.
Por fim, encontro a ideia principal.*



Então, sobre quem ou o que é esse texto?



É sobre Guto.



O que é dito sobre Guto?



Guto alimenta o gato, dá água e escova o gato.



Qual é a ideia principal deste parágrafo?



Isso mesmo! A ideia principal deste parágrafo é que Guto cuida de seu gato.



ALUNOS PRATICAM EM CONJUNTO



Ouçam.

Leia em voz alta o texto.



Sônia escreveu uma carta para o Papai Noel pedindo uma boneca de Natal. Ela disse, em sua carta, que tinha sido uma boa menina e que gostaria de uma boneca bebê. Na noite de Natal, Sônia ficou muito feliz, porque o Papai Noel tinha atendido ao seu pedido.



Agora é a vez de vocês.



*Primeiro, descubro quem é o personagem principal ou qual é o assunto da história.
Em seguida, verifico o que é dito sobre o personagem principal ou sobre o assunto da história.
Por fim, encontro a ideia principal.*



Então, sobre quem ou o que é a história?



É sobre Sônia.



O que é dito sobre Sônia?

Sônia escreveu uma carta para o Papai Noel, disse que gostaria de uma boneca bebê e que foi boa menina, e ficou feliz porque foi atendida pelo Papai Noel.



Qual é a ideia principal desta história?

Sônia pediu e ganhou uma boneca do Papai Noel.



Isso mesmo! A ideia principal deste parágrafo é que Sônia pediu e ganhou uma boneca do Papai Noel.

Realize a estratégia utilizando diversos textos. Confira os recursos adicionais disponíveis no Sora.

PRÁTICA INDIVIDUAL

Quando os alunos identificarem consistentemente a ideia principal em um texto, repita a prática individualmente utilizando outros textos.

SUGESTÃO DE SUPORTE PARA ERROS E DIFICULDADES ESPERADAS

- Verifique se os alunos estão identificando a ideia principal do texto.
- Se um erro for cometido, repita as etapas explicando, modelando e fornecendo outras oportunidades de prática.
- Se as dificuldades persistirem, reduza o tamanho do parágrafo e escolha palavras mais simples.

VARIAÇÕES E ADAPTAÇÕES

- Utilize cartões com sequências lógicas para que os alunos identifiquem a ideia principal.

BOA AULA!

*Tempo de
Aprender*

MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL

COMPREENSÃO

Perguntas sobre o Texto

PREPARAÇÃO / MATERIAIS

- Lista de frases.

PROFESSOR EXPLICA E DEMONSTRA



Vamos nos fazer perguntas e responder, para nos ajudar a entender o que lemos.



Quando leio uma frase ou uma história, faço-me perguntas e respondo, para me ajudar a entender o que leio.



*Eu me pergunto: QUEM são os personagens?
Isso me diz as pessoas ou os animais da história.*



*Eu me pergunto: O QUE estão fazendo?
Isso me diz as ações dos personagens da história.*

Escreva no quadro a frase "Júlia está andando de bicicleta."



*Ouçam.
"Júlia está andando de bicicleta."*



*Primeiro eu pergunto: quem é a personagem?
Eu respondo: Júlia. Isso me diz quem é a pessoa da história.*



*Em seguida eu pergunto: o que Júlia está fazendo?
Eu respondo: andando de bicicleta. Isso me diz a ação.*

PROFESSOR E ALUNOS PRATICAM JUNTOS



Quando lemos, nós perguntamos QUEM para encontrar o personagem e O QUE para encontrar as ações.

Escreva no quadro a frase "As crianças estão cantando uma música."



*Ouçam.
"As crianças estão cantando uma música."*



Primeiro, que pergunta fazemos usando a palavra QUEM?

Quem são as personagens?



Nós respondemos:

As crianças.



Em seguida, que pergunta fazemos usando as palavras O QUÊ?

O que as crianças estão fazendo?



Nós respondemos:

Cantando uma música.



Muito bem! "Cantando uma música" é a ação, e "as crianças" são as personagens.



Quando temos várias frases, nós fazemos as mesmas perguntas QUEM e O QUE para ajudar a entender a história.

Repita com as frases "O cachorro está comendo o osso" e "A professora pega o livro."

ALUNOS PRATICAM EM CONJUNTO



Agora é a vez de vocês.

Façam perguntas e respondam, para ajudar a entender o que vocês leem.



Primeiro, que pergunta vocês fazem usando a palavra QUEM?

Quem é o personagem?



Em seguida, que pergunta vocês fazem usando as palavras O QUÊ?



O que está fazendo?



Excelente!

Escreva no quadro a frase "O garoto consertou a janela."



Ouçam.

"O garoto consertou a janela."



Quem é o personagem?

O garoto.



O que o garoto fez?

O garoto consertou a janela.



Muito bem! "Consertou a janela" é a ação. E "o garoto" é o personagem.



Lembrem-se de fazer perguntas usando QUEM e O QUE para ajudar a entender o que vocês leem.

Realize a estratégia utilizando diferentes frases. Confira os recursos adicionais disponíveis no Sora.

PRÁTICA INDIVIDUAL

Quando os alunos perguntarem e responderem de maneira consistente, proporcione oportunidades individuais utilizando outras frases.

SUGESTÃO DE SUPORTE PARA ERROS E DIFICULDADES ESPERADAS

- Verifique se os alunos estão entendendo como perguntar e responder.
- Se um erro for cometido, repita as etapas explicando, modelando e fornecendo outras oportunidades de prática.
- Se os alunos tiverem dificuldades, reduza a frase. Por exemplo, "Júlia cavalga."

VARIAÇÕES E ADAPTAÇÕES

- Se os alunos dominarem QUEM e O QUE, você pode incluir as perguntas ONDE e QUANDO. Exemplo:



Ouçam.
"Júlia está andando de bicicleta à tarde na calçada."



Que pergunta fazemos usando a palavra ONDE?

Onde Júlia está andando de bicicleta?



Muito bem!
Agora me digam: onde Júlia está andando de bicicleta?

Na calçada.



Que pergunta fazemos usando a palavra QUANDO?

Quando Júlia está andando de bicicleta?



Muito bem!
Agora me digam: quando Júlia está andando de bicicleta?

À tarde.



- Aumente o texto para duas frases, usando um pronome. Por exemplo, "João está nadando. Ele está na piscina antes do almoço."

BOA AULA!

Tempo de
Aprender

MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO



Tempo de
Aprender

COMPREENSÃO

Identificação de Gêneros Textuais

PREPARAÇÃO / MATERIAIS

- Fichas com diferentes gêneros textuais (carta, e-mail, site, tweet, poema, notícia de jornal, texto narrativo, bilhete, etc.)

PROFESSOR EXPLICA E DEMONSTRA



Nós vamos reconhecer as principais características de diferentes gêneros textuais.

Mostre uma carta e um envelope.



*Vocês conseguem reconhecer que gênero textual é este?
É uma carta.*



*Para que serve uma carta?
Para nos comunicarmos, escrevermos para alguém que está longe.*



*Quem já mandou uma carta para o Papai Noel? Nela vocês escreveram o que gostariam de ganhar, certo? No entanto, por que mandar uma carta?
Vamos pensar. Vocês iriam até a casa do Papai Noel dizer o que gostariam de ganhar? Muito bem! Não daria para ir, porque ele mora muito longe, lá no Polo Norte. Então uma carta serve para nos comunicarmos, escrevermos para alguém que está longe.*



*E como as cartas chegam ao seu destino?
Pelo correio! O carteiro entrega no destino.*

Aponte para cada parte da carta.



*A carta tem partes importantes.
O remetente é quem envia a carta. Ele aparece no final da carta, na assinatura, e também no verso do envelope.
O destinatário é para quem a carta é enviada. Ele aparece na saudação inicial da carta, e também na frente do envelope.
O corpo do texto é esta parte maior. É aqui que o remetente escreve sua mensagem para o destinatário.
O local e a data normalmente ficam acima do destinatário. Indicam onde e quando a carta foi escrita.
O endereço fica normalmente no envelope. Serve para fazer a carta chegar ao destino correto. Informam-se cidade, estado e CEP.*

PROFESSOR E ALUNOS PRATICAM JUNTOS



Agora, vamos pensar juntos.
Que gênero textual é este?



Carta.



Para que serve uma carta?



Para nos comunicarmos, escrevermos para alguém que está longe.



Por onde enviamos as cartas?



Pelo correio!



Quem entrega a carta?



O carteiro.



Ótimo! A carta é o gênero textual que serve para comunicar,
escrever para alguém que está longe. É enviada pelo correio e
entregue pelo carteiro.



Quem envia a carta?



O remetente.



Onde escrevemos o nome dele?



No fim da carta e no verso do envelope.





Muito bem! O remetente é quem envia a carta. Ele aparece no final da carta, na assinatura, e também no verso do envelope.



Quem recebe a carta?



O destinatário.



Onde escrevemos o nome dele?



No início da carta e na frente do envelope.



Muito bem! O destinatário é quem recebe a carta. Ele aparece no início da carta, e também na frente do envelope.



O que escrevemos no corpo do texto?



A mensagem que queremos comunicar.



O corpo do texto é a mensagem que o remetente quer comunicar ao destinatário.



Geralmente, onde colocamos o local e a data?



Acima do destinatário.



O local e a data normalmente ficam acima do destinatário. Indicam onde e quando a carta foi escrita.



Onde colocamos o endereço?



No envelope.





O endereço fica normalmente no envelope. Serve para fazer a carta chegar ao destino correto. Informam-se cidade, estado e CEP.

ALUNOS PRATICAM EM CONJUNTO



*Agora é a vez de vocês.
Que gênero textual é este?*

Carta.



Para que serve uma carta?

Para nos comunicarmos, escrevermos para alguém que está longe.



Por onde enviamos as cartas?

Pelo correio!



Quem entrega a carta?

O carteiro.



Muito bem! A carta é o gênero textual que serve para comunicar, escrever para alguém que está longe. É enviada pelo correio e entregue pelo carteiro.



Quem envia a carta?

O remetente.



Onde escrevemos o nome dele?

No fim da carta e no verso do envelope.



Muito bem! O remetente é quem envia a carta. Ele aparece no final da carta, na assinatura, e também no verso do envelope.

Quem recebe a carta?





O destinatário.



Onde escrevemos o nome dele?



No início da carta e na frente do envelope.



O destinatário é quem recebe a carta. Ele aparece no início da carta, e também na frente do envelope.



O que escrevemos no corpo do texto?

A mensagem que queremos comunicar.



O corpo do texto é a mensagem que o remetente quer comunicar ao destinatário.



Geralmente, onde colocamos o local e a data?

No início da carta.



O local e a data normalmente ficam acima do destinatário. Indicam onde e quando a carta foi escrita.



Onde colocamos o endereço?

No envelope.



O endereço fica normalmente no envelope. Serve para fazer a carta chegar ao destino correto. Informam-se cidade, estado e CEP.

Realize a estratégia utilizando outros gêneros textuais. Confira os recursos adicionais disponíveis no Sora.

PRÁTICA INDIVIDUAL

Peça para que os alunos tragam de casa textos e os categorizem, identificando os principais elementos textuais.

SUGESTÃO DE SUPORTE PARA ERROS E DIFICULDADES ESPERADAS

- Repita com as alunos que não entenderem, até que todos saibam determinar todas as partes do texto em questão.

VARIAÇÕES E ADAPTAÇÕES

- Apresente vários textos e peça que os alunos identifiquem os respectivos gêneros textuais.

BOA AULA!

Tempo de
Aprender

MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO



COMPREENSÃO

Identificação de Detalhes

PREPARAÇÃO / MATERIAIS

- Fichas com textos, para serem distribuídas a cada aluno.
- Fichas com quatro motivos para reler.

PROFESSOR EXPLICA E DEMONSTRA

Vamos reler para respondermos completamente às perguntas sobre um texto.



*Quando lemos um texto, observamos que ele traz detalhes sobre um tema.
O tema é sobre quem ou o que o texto trata principalmente.
Um detalhe fornece algumas informações sobre o tema.
O que um detalhe fornece?*



Um detalhe faz parte das informações sobre o tema.



*Usamos os detalhes para responder às perguntas sobre o texto.
Às vezes, precisamos reler para encontrar todos os detalhes.*



Crianças, vou ler sobre “jacarés”. Antes de ler, vamos falar sobre algumas palavras do texto que podem ser novas para vocês.



Réptil. Digam comigo: “réptil”.



Réptil.



Um réptil é um animal que nasce de um ovo, tem sangue frio e escamas. Um jacaré é um réptil. A temperatura do jacaré muda conforme o clima.



Aquecer. Digam comigo: “aquecer”.



Aquecer.





*Aquecer significa aumentar a temperatura, tornar mais quente.
Jacarés gostam de se aquecer sob o Sol.*



Pântano. Digam comigo: "pântano".



Pântano.



Um pântano é uma terra parcialmente coberta por águas rasas e por plantas. Jacarés gostam de pântanos onde a água é rasa cheios de plantas e de árvores.



Agora ouçam a leitura sobre "Jacarés".

Não diga os números ao ler o texto.



Jacarés

- 1. Na Amazônia há muitos jacarés.*
- 2. Os jacarés estão entre os maiores répteis da Amazônia.*
- 3. Eles têm uma mandíbula enorme, um focinho ou nariz curto e arredondado, quatro patas e uma poderosa cauda.*
- 4. Podem crescer até quatro metros e meio.*



- 1. Jacarés gostam de viver onde está quente.*
- 2. Quando está fazendo muito calor, eles se refrescam nadando em lagos, rios ou pântanos.*
- 3. Quando está frio, os jacarés deitam-se sob o Sol para se aquecer.*



- 1. Os jacarés gostam de comer peixes, tartarugas e capivaras.*
- 2. Eles também comem pequenos animais e pássaros.*
- 3. Enquanto nós mastigamos bem a nossa comida, os jacarés devoram suas presas inteiras ou arrancam grandes pedaços para engolir.*



Vamos refletir nas informações do primeiro parágrafo. Ouçam-no novamente.

Releia em voz alta.



- 1. Na Amazônia há muitos jacarés.*
- 2. Os jacarés estão entre os maiores répteis da Amazônia.*
- 3. Eles têm uma mandíbula enorme, um focinho ou nariz curto e arredondado, quatro patas e uma poderosa cauda.*
- 4. Podem crescer até quatro metros e meio.*



1. Na Amazônia há muitos jacarés. 2. Os jacarés estão entre os maiores répteis da Amazônia. 3. Eles têm uma mandíbula enorme, um focinho ou nariz curto e arredondado, quatro patas e uma poderosa cauda. 4. Podem crescer até quatro metros e meio.



Agora vou responder a algumas perguntas sobre esse parágrafo, para sabermos por que é importante reler.



A primeira pergunta é: o que são jacarés e onde posso encontrá-los?
Eu aprendi que jacarés são répteis e posso encontrá-los na Amazônia.



I) Eu gostaria de saber se essa é a resposta correta. Quando não temos certeza se a resposta está correta ou se falta alguma informação, nós podemos reler o texto. O que podemos fazer quando não temos certeza se a resposta está correta ou se falta alguma informação?



Nós podemos reler o texto.



Vou reler o primeiro parágrafo em voz alta para verificar minha resposta.

Releia em voz alta.



Sim, minha resposta está correta.



II) Mas não mencionei que o jacaré é um dos maiores répteis da Amazônia. Então eu vou adicionar essa informação que faltou na minha resposta.



Aqui está outra pergunta.
Como é o jacaré?



III) Hum, não me lembro como eles descreveram um jacaré, no primeiro parágrafo. Posso reler quando não me lembro de todos os detalhes. O que podemos fazer quando não nos lembramos de todos os detalhes?



Podemos reler.



Isso! Podemos reler quando não nos lembramos dos detalhes.



Vou reler o primeiro parágrafo.

Releia em voz alta.



Hum, não lembrei que os jacarés têm um focinho ou nariz curto e arredondado, quatro patas e podem ter quatro metros e meio de comprimento. Então vou responder como é o jacaré.

Os jacarés têm um focinho ou nariz curto e arredondado, quatro patas e podem ter quatro metros e meio de comprimento.



Vamos revisar as razões importantes para reler ao responder a perguntas.

1. *Reler para garantir que minha resposta está correta.*
2. *Reler para garantir que não faltem informações na minha resposta.*
3. *Reler se não me lembrar de todos os detalhes.*



Quais são as razões para reler ao responder perguntas?



*Reler para garantir que minha resposta está correta.
Reler para garantir que não faltem informações na minha resposta.
Reler se não me lembrar de todos os detalhes.*



Muito bem! Vamos nos lembrar desses motivos quando respondermos às perguntas do próximo parágrafo.

PROFESSOR E ALUNOS PRATICAM JUNTOS

Entregue uma cópia do texto para cada aluno.



*Lembram-se do que é um detalhe? Um detalhe faz parte das informações sobre o tema.
O que é um detalhe?*



Um detalhe faz parte das informações sobre o tema.





*Usamos os detalhes para responder às perguntas sobre o texto.
Para que usamos os detalhes?*



Usamos os detalhes para responder às perguntas sobre o texto.



Às vezes, precisamos reler para encontrar todos os detalhes. Rer nos ajuda a entender o texto.



Ouçam a leitura em voz alta do segundo parágrafo do texto sobre jacarés.



1. Jacarés gostam de viver onde está quente. 2. Quando está fazendo muito calor, eles se refrescam nadando em lagos, rios ou pântanos. 3. Quando está frio, os jacarés deitam-se sob o Sol para se aquecer.



Então, isso quer dizer que jacarés deitam-se em locais aquecidos?



*IV) Hum, acho que não entendi essa parte. Quando não entendemos tudo, relemos o texto.
O que fazemos quando não entendemos tudo?*



Relemos o texto.



Isso! Ouçam a releitura desse parágrafo para entender os detalhes.

Releia em voz alta o parágrafo.



*Uma pergunta.
Onde os jacarés gostam de viver?*



Eles gostam de viver onde está quente.



Isso mesmo! Jacarés gostam de viver onde está quente.



*Outra pergunta.
O que um jacaré faz quando fica muito calor?*



Eles se refrescam na água.



*Gostaria de saber se essa resposta está correta.
Quando não temos certeza se a resposta está correta ou se falta alguma informação, podemos reler o texto.
O que podemos fazer para ter certeza se a resposta está correta ou se falta alguma informação?*



Podemos reler o texto.



Vamos reler a segunda parte juntos para verificar nossa resposta.

Releia em voz alta.



Nossa resposta estava correta?



Sim.



*Mas não incluímos todas as informações ou detalhes sobre como os jacarés se refrescam.
Nós incluímos todas as informações ou detalhes sobre como eles se refrescam?*



Não.



*Exato! Precisamos dar mais detalhes sobre o que os jacarés fazem quando fica muito calor.
Descobrimos que eles se refrescam nadando em lagos, rios ou pântanos.
O que os jacarés fazem quando fica muito calor?*



Eles se refrescam nadando em lagos, rios ou pântanos.



Agora sim, incluímos todas as informações na resposta.



Primeiro, tivemos que reler para entender o texto. Em seguida, tivemos que reler para saber se a nossa resposta estava correta. Por fim, releamos para nos ajudar a lembrar de todos os detalhes.

Distribua aos alunos a ficha com motivos para reler.



Olhem para nossa tabela. Já temos três razões para reler. Vamos adicionar um novo motivo: reler quando não entendemos algo. Qual é o quarto motivo para reler?



Reler quando não entendermos algo.



Agora, nós sabemos 4 razões para relermos o texto. Vamos revisar?



Razões importantes para reler ao responder perguntas.



Reler para garantir que minha resposta está correta.
Reler para garantir que não falem informações na minha resposta.
Reler se não me lembrar todos os detalhes.
Reler se eu não entender.



Muito bem! Lembrem-se desses motivos ao responder às perguntas do próximo parágrafo.

ALUNOS PRATICAM EM CONJUNTO



Agora é a vez de vocês.
Lembram-se do que é um detalhe? Um detalhe faz parte das informações sobre o tema.
O que é um detalhe?

Um detalhe faz parte das informações sobre o tema.



Usamos os detalhes para responder às perguntas sobre o texto.
Para que usamos os detalhes de um texto?

Usamos os detalhes para responder às perguntas sobre o texto.





Às vezes, precisamos reler para encontrar todos os detalhes ou para nos ajudar a entender o texto.
O que precisamos fazer às vezes para encontrar todos os detalhes ou para nos ajudar a entender o texto?

Precisamos reler.



Ouçam a leitura da última parte do texto sobre jacarés.



1. Os jacarés gostam de comer peixes, tartarugas e capivaras. 2. Eles também comem pequenos animais e pássaros. 3. Enquanto nós mastigamos bem a nossa comida, os jacarés devoram suas presas inteiras ou arrancam grandes pedaços para engolir.



Esta parte nos diz o que os jacarés gostam de comer.
O que os jacarés gostam de comer?

Jacarés gostam de comer peixes, tartarugas e capivaras.



Gostaria de saber se essa resposta está correta.
Lembrem-se, podemos reler para descobrir se a resposta está correta ou se está faltando alguma informação.
O que fazemos para descobrir se a resposta está correta ou se está faltando alguma informação?

Relemos o parágrafo.



Vamos reler a última parte.

Releia o parágrafo em voz alta.



Sim, a resposta está correta.



Mas existem mais detalhes que respondem à pergunta?

Sim.



O que os jacarés também comem?

Eles também comem pequenos animais e pássaros.





**Isso mesmo! Esta parte do texto nos diz que a resposta completa é: os jacarés gostam de comer peixe, tartarugas, capivaras, pequenos animais e pássaros.
Qual é a resposta completa?**

Os jacarés gostam de comer peixes, tartarugas, capivaras, pequenos animais e pássaros.



**Outra pergunta.
Como os jacarés comem sua comida?**

Eles devoram suas presas inteiras ou arrancam grandes pedaços para engolir.



**Eu gostaria de saber se esta resposta está correta.
Por que relemos?**

Relemos para verificar se nossa resposta está correta ou se está faltando alguma informação.



Vamos reler a última parte do parágrafo para que vocês possam conferir suas respostas.

Releia em voz alta a última parte do parágrafo .



A resposta de vocês estava correta e incluía todos os detalhes?

Sim.



**Muito bem! A resposta de vocês está correta e inclui todos os detalhes.
Lembrem-se: queremos contar todos os detalhes ao responder às perguntas.**

**Vamos revisar as quatro razões pelas quais releríamos.
Olhem para nossa tabela. Quais são as 4 razões para reler?**



1. Reler para garantir que minha resposta está correta.
2. Reler para garantir que não falem informações na minha resposta.
3. Reler se não consigo me lembrar de todos os detalhes.
4. Reler se eu não entender.



Muito bem! Lembrem-se dessas razões sempre que responderem às perguntas sobre um texto.

Realize a estratégia utilizando diferentes textos. Confira os recursos adicionais disponíveis no Sora.

PRÁTICA INDIVIDUAL

Quando os alunos identificarem consistentemente os detalhes relevantes, repita a prática individualmente ou em duplas usando outros textos.

SUGESTÃO DE SUPORTE PARA ERROS E DIFICULDADES ESPERADAS

- Verifique se os alunos estão identificando corretamente os detalhes relevantes do texto.
- Se tiverem dificuldade, utilize textos menores ou com temas que os alunos já conheçam.

VARIAÇÕES E ADAPTAÇÕES

- Escreva as perguntas no quadro para que os alunos possam consultá-las.
- Peça aos alunos que leiam com o professor durante a etapa “PROFESSOR E ALUNOS PRATICAM JUNTOS”.
- Aplique esta estratégia com o conteúdo de outras áreas do conhecimento.

BOA AULA!

Tempo de
Aprender

MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO



PRODUÇÃO DE ESCRITA
Escrita Emergente**PREPARAÇÃO / MATERIAIS**

- Fichas com exercícios para traçados.

PROFESSOR EXPLICA E DEMONSTRA

Nós vamos traçar diferentes formas.

Entregue para cada aluno uma ficha de exercício. Neste caso, a ficha trará a forma de ondas.

Faça no quadro os mesmos traçados da ficha que foi entregue aos alunos.



Crianças, observem o pato na água. Precisamos traçar as linhas para que ele não afunde.



Vou traçar aqui no quadro. Prestem atenção.

Complete lentamente o traçado.

ALUNOS PRATICAM EM CONJUNTO

*Agora é a vez de vocês.
Escrevam o nome de vocês na ficha e tracem as ondas.*

Realize a estratégia utilizando outras fichas. Confira os recursos adicionais disponíveis no Sora.

PRÁTICA INDIVIDUAL

Pratique mais vezes com os alunos que apresentaram dificuldades ou cometeram erros.

SUGESTÃO DE SUPORTE PARA ERROS E DIFICULDADES ESPERADAS

- Caso algum aluno tenha dificuldades para realizar os traçados, forneça fichas mais simples para que eles tracem novamente.
- Se as dificuldades persistirem, peça para os alunos utilizarem o dedo para fazer o traçado com tinta guache.
- Quando os alunos conseguirem realizar o traçado com o dedo de maneira precisa, solicite que eles façam o traçado com giz de cera e, posteriormente, retorne para a prática com o lápis.

VARIAÇÕES E ADAPTAÇÕES

- Reutilize a ficha solicitando aos alunos que usem um pincel para fazer o traçado com tinta guache.
- Desenhe formas pontilhadas no quadro e convide os alunos para fazer o traçado.

BOA AULA!

Tempo de
Aprender

MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO



PRODUÇÃO DE ESCRITA
Escrita de Letras**PREPARAÇÃO / MATERIAIS**

- Fichas de letras.

PROFESSOR EXPLICA E DEMONSTRA

Nós vamos aprender a escrever letras, de forma caprichada para que sejam compreensíveis.



Primeiro, vamos aprender como devemos nos sentar para escrever.

Sente-se na cadeira com a coluna ereta e os joelhos flexionados.



Observem e sentem-se da mesma forma que eu estou sentado.

Observe com atenção se os alunos estão se sentando da mesma forma que você.



Muito bem!



Agora, levantem a mão que é mais forte!

Alunos levantam a mão esquerda ou direita.



Use essa mão para segurar o lápis. Com a outra, apoiem o papel e o deixem firme.

Segure o lápis na posição de escrita.



Segurem o lápis como estou fazendo.

Faça um pontilhado da letra A no quadro.



Agora, observem enquanto eu faço o traçado da letra.

Contorne lentamente o pontilhado.

ALUNOS PRATICAM EM CONJUNTO

Agora é a vez de vocês.

Distribua a ficha da letra A.



Sentem-se corretamente, segurem o lápis na mão forte, apoiem o papel com a outra mão e façam o traçado da letra A.

Realize a estratégia utilizando outras fichas de letras. Confira os recursos adicionais disponíveis no Sora.

PRÁTICA INDIVIDUAL

Pratique mais vezes com os alunos que apresentaram dificuldades ou cometeram erros.

SUGESTÃO DE SUPORTE PARA ERROS E DIFICULDADES ESPERADAS

- Verifique se os alunos estão segurando o lápis corretamente. Não é preciso ser excessivamente exigente, pois esta é uma habilidade que se desenvolve com o tempo.
- O professor pode ajudar o aluno a identificar a mão preferida para a escrita. Peça que os alunos experimentem segurar o lápis com a mão direita e depois com a mão esquerda. Eles podem fazer a atividade com uma mão e depois com a outra e, em seguida, escolher a mão preferida.
- Para melhorar o modo como os alunos seguram o lápis, dê comandos para que peguem e soltem o lápis diversas vezes, até que se acostumem.

VARIAÇÕES E ADAPTAÇÕES

- Desenhe letras pontilhadas no quadro e convide os alunos para fazer o traçado.

BOA AULA!

*Tempo de
Aprender*

MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL

PRODUÇÃO DE ESCRITA
Escrita de Palavras

PREPARAÇÃO / MATERIAIS

- Cartões com palavras.

PROFESSOR EXPLICA E DEMONSTRA



Nós vamos ler e escrever palavras.

Mostre o cartão com a palavra “uva”.



Ouçam e observem.
Eu vou pronunciar cada som lentamente.
[u] [v] [a]
Eu vou unir os sons.
“uva”

Esconda o cartão com a palavra “uva”.



Eu vou lentamente dizer “uva” e levantar um dedo para cada som.
[u] [v] [a]
Agora eu vou escrever cada letra, pronunciando lentamente cada som.
[u] [v] [a] “uva”
Eu li e escrevi “uva”.

PROFESSOR E ALUNOS PRATICAM JUNTOS

Mostre o cartão com a palavra “bola”.



Vamos pronunciar cada som.



[b] [o] [l] [a]



Vamos unir os sons e ler a palavra.



“bola”



Esconda o cartão com a palavra "bola".



Vamos lentamente dizer "bola" e levantar um dedo para cada som.



[b] [o] [l] [a]



No papel de vocês, escrevam cada letra, pronunciando lentamente cada som.



[b] [o] [l] [a]



Leiam a palavra.



Bola.



Muito bem! Nós lemos e escrevemos "bola".

Repita com a palavra "Lua".

ALUNOS PRATICAM EM CONJUNTO



Agora é a vez de vocês.

Mostre o cartão com a palavra "casa".



Observem esta palavra.
Digam cada som lentamente.



[k] [a] [z] [a]



Agora unam os sons.



"casa"



Esconda o cartão com a palavra "casa".

Lentamente, digam "casa" e levantem um dedo para cada som.



[k] [a] [z] [a]

Agora escrevam cada letra, pronunciando lentamente cada som.



[k] [a] [z] [a]

Leiam a palavra.



"casa"

Muito bem! Vocês leram e escreveram a palavra "casa".



Realize a estratégia utilizando diversas palavras. Confira os recursos adicionais disponíveis no Sora.

PRÁTICA INDIVIDUAL

Pratique mais vezes com os alunos que apresentaram dificuldades ou cometeram erros.

VARIAÇÕES E ADAPTAÇÕES

- Use cartões com letras, como auxílio visual para soletrar ou transcrever a palavra.
- Use letras de EVA para que os alunos escrevam as palavras.
- Use palavras com sinais ortográficos (til, acento agudo e acento circunflexo), à medida que as crianças dominarem a escrita de palavras.

BOA AULA!

Tempo de
Aprender

MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO



PRODUÇÃO DE ESCRITA

Ditado de Palavras

PREPARAÇÃO / MATERIAIS

- Lista de palavras para ditado.

PROFESSOR EXPLICA E DEMONSTRA



Eu vou falar uma palavra e vocês vão escrevê-la.



Vou dizer uma palavra:

Dite a palavra.



"Bola".

Vou utilizar a palavra numa frase:

"Eu gosto de jogar bola."

Vou repetir a palavra:

"Bola".

Repitam a palavra comigo:



Bola!



Escrevam no caderno a palavra que eu disse.

Alunos escrevem a palavra.

Escreva a palavra "Bola" no quadro.



Quem escreveu igualmente ao que está no quadro marque uma carinha feliz do lado da palavra.

Quem escreveu de forma diferente, passe um risco na palavra e escreva como está no quadro.

Realize a estratégia utilizando diversas palavras e frases. Confira os recursos adicionais disponíveis no Sora.

PRÁTICA INDIVIDUAL

Quando os alunos escreverem consistentemente cada palavra, realize o ditado com pseudopalavras e com frases.

Pratique mais vezes com os alunos que apresentaram dificuldades ou cometeram erros.

SUGESTÃO DE SUPORTE PARA ERROS E DIFICULDADES ESPERADAS

- Peça para a criança soletrar antes de escrever a palavra.

VARIAÇÕES E ADAPTAÇÕES

- Convide aleatoriamente os alunos para irem ao quadro ou para escreverem juntos, em uma grande cartolina no chão, palavras em um ditado coletivo.
- Faça um ditado de dez palavras e diga para os alunos trocarem suas folhas entre si. As crianças corrigem a ficha do colega.

BOA AULA!

Tempo de
Aprender

MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO



PRODUÇÃO DE ESCRITA

Escrita Compartilhada

PREPARAÇÃO / MATERIAIS

- Lista de temas para a escrita compartilhada.

PROFESSOR EXPLICA E DEMONSTRA



Aquilo que falamos pode ser escrito. Vamos escrever juntos um texto. Quando compartilhamos o que estamos aprendendo a fazer, todos aprendem melhor.



Vamos escrever um texto sobre nossa escola. Eu escrevo o que vocês falarem, e vamos juntos fazer um texto da turma.

Sugestões de perguntas para auxiliar os alunos:

Como é a nossa escola? Sugestões de resposta: grande, pequena, colorida, bem cuidada, tem muitos alunos.

O que vocês fazem durante o recreio? Quais brincadeiras praticam?
Vocês gostam de estudar aqui?

Quem vocês encontram na escola?

Como são as pessoas de nossa escola? Sugestões de resposta: alegres, educadas, gentis, amigas.

Explique aos alunos que o texto deve ter título e também começo, meio e fim.

Após coletar descrições vindas de todos os alunos, escreva o texto.

O texto deve ser lido e relido diversas vezes pela turma. Enfatize a direcionalidade da escrita, o espaçamento entre palavras e o concatenamento de ideias.

Realize a estratégia utilizando diversos temas para a produção coletiva de textos. Confira os recursos adicionais disponíveis no Sora.

SUGESTÃO DE SUPORTE PARA ERROS E DIFICULDADES ESPERADAS

- Se um erro for cometido, repita as etapas explicando, modelando e fornecendo outras oportunidades de prática.

VARIAÇÕES E ADAPTAÇÕES

- Crie com a turma poesias como quadras, cantigas, parlendas.
- Escreva o texto em um papel grande e solicite que as crianças façam um desenho coletivo, como ilustração.
- Proponha-lhes confeccionar um pequeno livro, com histórias escritas em dupla e ilustradas pelos autores.

BOA AULA!

*Tempo de
Aprender*

MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO



PRODUÇÃO DE ESCRITA

Oficina do Escritor

PREPARAÇÃO / MATERIAIS

- Lista de temas para a oficina do escritor

PROFESSOR EXPLICA E DEMONSTRA



Nós vamos escrever um texto juntos.



Vou escrever uma história curta no quadro.

Escreva no quadro um parágrafo.



“Estava passeando com meu cachorro. Ao ver um caminhão, meu cachorro latiu e acordou o vizinho.”



*O que eu estava fazendo?
Estava passeando.*



*Com quem?
Com meu cachorro.*



*O que meu cachorro fez ao ver um caminhão?
Meu cachorro latiu e acordou o vizinho.*



*Percebam como eu coloco espaço entre as palavras. O espaço não é muito grande nem muito pequeno.
Ao fim de cada frase, coloco um ponto final.*

PROFESSOR E ALUNOS PRATICAM JUNTOS



Agora é a nossa vez. Ouçam com atenção.

Escreva no quadro outro parágrafo.



“Carol foi ao parque andar de bicicleta. Passou por uma pedra, caiu e se ralou.”



Quem foi ao parque?



Carol.



Aonde Carol foi?



Ao parque.



O que Carol foi fazer?



Andar de bicicleta.



O que aconteceu?



Passou por uma pedra, caiu e se ralou.



Respondendo a essas perguntas, vamos criar nossa própria história.

Crie uma história junto com os alunos tendo como base as perguntas acima.

ALUNOS PRATICAM EM CONJUNTO



*Agora é a vez de vocês.
Cada um vai criar sua própria história com base nas seguintes perguntas:*



Quem é o personagem?



Onde ele estava?



Com quem ele estava?



O que aconteceu?



Escrevam sua história.

Ande pela sala observando a escrita dos alunos. Quando perceber que todos acabaram, peça para que leiam a história para a turma.

Realize a estratégia utilizando diversos temas para a produção de textos. Confira os recursos adicionais disponíveis no Sora.

PRÁTICA INDIVIDUAL

Quando os alunos escreverem consistentemente uma história curta, peça para que escrevam histórias gradativamente mais longas.

SUGESTÃO DE SUPORTE PARA ERROS E DIFICULDADES ESPERADAS

- Caso a criança demonstre dificuldade, retome a escrita de palavras e de frases. Após dominar esta etapa, passe para o parágrafo.
- Caso a dificuldade para escrever um parágrafo persista, peça para que a criança fale uma ideia e ajude a registrar por escrito.
- Se forem dificuldades ortográficas, localize-as e retome com a criança a escrita de palavras.

VARIAÇÕES E ADAPTAÇÕES

- Escreva outros gêneros textuais, como cartas, poemas, diários, parlendas, agendas, calendários, convites, listas de regras, regulamentos, mensagens de telefone.
- Utilize cartões com imagens, para inspirar as crianças a criar outras histórias.
- Para colher ideias, faça no quadro uma roda de temas dos quais os alunos gostam. Faça ainda, para cada tema, uma nuvem de palavras.

BOA AULA!

*Tempo de
Aprender*

MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO



PRODUÇÃO DE ESCRITA

Escrita Independente

PREPARAÇÃO / MATERIAIS

- Lista de temas para a escrita independente.

PROFESSOR EXPLICA E DEMONSTRA



Vamos escrever um texto.



Vamos escrever uma narrativa pessoal.



Uma narrativa pessoal é uma história verdadeira sobre mim que é memorável.



Para escrever um texto, nós precisamos organizar a história.



Primeiro, nós organizamos a história. Depois, nós a escrevemos.



Como nós estamos aprendendo a escrever um texto, todos vamos contar a mesma história.



Vou contar uma história, depois nós vamos escrevê-la.
"Certo dia, fui passear com meu cachorro no parque. Era o primeiro passeio dele. De repente, ele ouviu o piar de um pássaro. Surpreso, olhou para os lados e procurou de onde vinha aquele som. Ele viu um pássaro e correu para pegá-lo, mas o pássaro voou. Foi quando meu cachorro descobriu que os pássaros voavam."



Agora nós vamos organizar a história.



Nossa história tem um cenário. Onde e quando acontece a história?
A história acontece em um parque certo dia.



Nossa história tem personagens. Quem são os personagens da história?
São eu, meu cachorro e o pássaro.



*Nossa história tem ações. Quais são as ações da história?
Meu cachorro ouviu o piar de um pássaro, olhou procurando
de onde vinha aquele som, correu para pegar o pássaro, mas o
pássaro voou.*



*Nossa história tem um fim. Qual o fim da história?
Meu cachorro descobriu que os pássaros voavam.*

PROFESSOR E ALUNOS PRATICAM A ATIVIDADE JUNTOS



Nós vamos escrever uma narrativa pessoal.



*Uma narrativa pessoal é uma história verdadeira sobre mim que é
memorável.
O que é uma narrativa pessoal?*



Uma história verdadeira sobre mim que é memorável.



*Primeiro, nós organizamos a história. Depois, nós a escrevemos.
O que fazemos primeiro e depois?*



Primeiro, nós organizamos a história. Depois, nós a escrevemos.



Vamos organizar nossa história.



*O cenário é onde e quando a história acontece.
A história que contei acontece certo dia em um parque.
Qual o cenário da história?*



Certo dia em um parque.



*Os personagens da história são eu e meu cachorro.
Quem são os personagens da história?*



Eu, meu cachorro e o pássaro.





*Ações da história são: meu cachorro ouviu o piar de um pássaro, olhou para os lados, procurou de onde vinha aquele som, viu um pássaro, correu para pegá-lo e o pássaro voou.
Quais são as ações da história?*



Meu cachorro ouviu o piar de um pássaro, olhou para os lados, procurou de onde vinha aquele som, viu um pássaro, correu para pegá-lo e o pássaro voou.



*O fim da história é meu cachorro descobrir que pássaros voam.
Qual o fim da história?*



O cachorro descobrir que pássaros voam.



*Atenção!
Quando escrevemos uma frase, começamos com letra maiúscula.
Quando terminamos uma frase, colocamos ponto-final, ponto de interrogação ou ponto de exclamação.*

ALUNOS PRATICAM A ATIVIDADE



Agora é a vez de vocês. Escrevam a narrativa pessoal sobre a qual acabamos de conversar.



Lembrem-se de: fazer o recuo de parágrafo; começar as frases com letra maiúscula; terminar a frase com ponto-final, ponto de interrogação ou ponto de exclamação; escrever todas as partes da história.

Caminhe pela sala acompanhando a escrita de cada aluno e auxiliando-os no que for necessário.

Realize a estratégia utilizando também a descrição e a dissertação.
Confira os recursos adicionais disponíveis no Sora.

PRÁTICA INDIVIDUAL

Quando os alunos escreverem consistentemente a narrativa, repita a estratégia deixando-os escolher o tema.

SUGESTÃO DE SUPORTE PARA ERROS E DIFICULDADES ESPERADAS

- Caso as crianças não consigam começar, dê exemplos: “Era uma vez...”, “Um belo dia, uma girafa muito alta...”

VARIAÇÕES E ADAPTAÇÕES

- Ao contar a história, desenhe sequencialmente no quadro cada parte da narrativa. Ou faça mímicas, para ajudar as crianças a se lembrarem da história.

BOA AULA!

Tempo de
Aprender

MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO

